

RELATÓRIO ANUAL

DADOS E RESULTADOS

AGÊNCIA RMBH 2023

AGÊNCIA

RMBH

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema Neto

Governador

Mateus Simões de Almeida

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

Pedro Bruno Barros de Souza

Secretário de Estado

Pedro Calixto Alves de Lima

Secretário-Adjunto

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Marcus Vinicius Mota de Meira Lopes

Diretor-Geral

José Cesar Máximo Faria

Chefe de Gabinete

Clarice Gonçalves Santos do Vale

Núcleo de Assessoramento Técnico Especial

Charliston Marques Moreira

Diretor de Planejamento Metropolitano Articulação e Intersetorialidade

Gabrielle Sperandio Malta

Diretora de Regulação Metropolitana

Nelson Luiz Pimenta

Diretor de Inovação e Logística em exercício

Barney Oliveira Bichara

Procurador-Chefe

Jânia Marisa Malheiros

Auditora Seccional

Francielle Cristina Ferreira Cota

Assessora-Chefe de Comunicação Social

SUMÁRIO

- 7** Mensagem Diretor-Geral
Marcus Vinicius Mota de Meira Lopes
- 8** A Agência RMBH
- 10** Núcleo de Assessoramento Técnico Especial - NATE
Entregas e resultados 2023
- 11** Mensagem Chefe do NATE
Clarice Gonçalves Santos do Vale
- 12** VIII Conferência Metropolitana
- 13** Trocas de experiências nacionais
- 14** Diretoria de Planejamento Metropolitano, Articulação e Intersetorialidade
Entregas e resultados 2023
- 15** Mensagem Diretor de Planejamento Metropolitano
Charlston Marques Moreira
- 16** Realizações em 2023
- 17** Assessoria técnica dos Planos Diretores Municipais da RMBH
- 19** Parceria com o Sebrae Minas
- 19** Atualização PDUI-RMBH

SUMÁRIO

- 23** Plano Metropolitano de Habitação de Interesse Social da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PMHIS-RMBH)
- 24** Plano de Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PSH-RMBH)
- 26** Prorrogação do Escritório de Mobilidade (Agência RMBH e Seinfra-MG)
- 27** Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica
- 28** Comitê de fortalecimento da Agroecologia na RMBH
- 29** Integração no grupo de trabalho para fomento do PSA em Minas
- 30** Participação na construção do Plano de Controle de emissões atmosféricas
- 31** Notas técnicas
- 32** Diretoria de Regulação Metropolitana
Entregas e resultados 2023
- 33** Mensagem Diretora de Regulação Metropolitana
Gabrielle Sperandio Malta
- 34** Estrutura DR
- 35** Realizações em 2023

SUMÁRIO

- 36** Intercâmbio Metropolitano
- 37** Ciência Metropolitana
- 39** Acompanhamento Gerencial
- 42** Plantões técnicos “Tira-Duvidas”
- 43** Capacitações e apoio técnico em Regularização Fundiária Urbana
- 44** Ação para dimensionamento da força de trabalho
- 45** Mensagem Gerente de Fiscalização
Carolina Maria Nasser Curi
- 46** Realizações Gerência de Fiscalização em 2023
- 47** Fiscalização on-line
- 48** Apoio estratégico na revisão dos normativos municipais
- 48** Decreto de Fiscalização
- 49** Reposicionamento da Fiscalização

SUMÁRIO

- 50** Outras entregas e ações
- 51** Números do ano
- 53** Mensagem Gerente de Apoio à Ordenação Territorial
Ananda Camargo Silva
- 54** Realizações Gerência de Apoio à Ordenação Territorial em 2023
- 55** Capacitação em Licenciamento Urbanístico Metropolitano
- 55** Organização e consolidação do levantamento do quantitativo de processos físicos de 2011-2019
- 56** Organização de dados e transição da base de dados Drive para Excel
- 57** Implementação da base de dados geográfica dos empreendimentos
- 58** Análise de grandes empreendimentos
- 59** Números do ano



Marcus Vinícius Mota de Meira Lopes
Diretor-Geral Agência RMBH

Apresentamos aqui o Relatório Anual de Dados e Resultados de 2023 da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Agência RMBH). Nossa entrega reflete o comprometimento e a competência técnica da equipe na busca contínua por resultados que impactam positivamente a sociedade civil da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Ao longo do ano, a Agência RMBH dedicou esforços incansáveis para promover o desenvolvimento socioeconômico, urbano e ambiental da região, cumprindo sua missão de ser um agente catalisador de mudanças e de integração metropolitana.

Neste relatório, destacamos os principais resultados alcançados pela autarquia em parceria com órgãos públicos e sociedade civil, refletindo o compromisso em promover a melhoria da qualidade de vida da população. Através de projetos estratégicos e ações colaborativas, buscamos enfrentar os desafios urbanos e ambientais da região, sempre com foco na sustentabilidade e no bem-estar coletivo.

A Agência RMBH vem consolidando seu papel como agente articulador e executor de iniciativas que impactam diretamente o desenvolvimento regional. Desde a assessoria técnica na elaboração e revisão de planos diretores municipais até a participação ativa em comitês e grupos de trabalho, a Agência demonstrou sua capacidade de liderança e de atuação multidisciplinar em prol do interesse comum da população da região metropolitana.

A competência técnica e o comprometimento da equipe foram fundamentais para o sucesso das atividades desenvolvidas ao longo do ano. Profissionais dedicados e qualificados trabalharam para garantir a excelência na entrega dos projetos e para promover a integração entre os diversos atores envolvidos nas iniciativas da agência.

Neste relatório, apresentamos um panorama abrangente das atividades realizadas pela autarquia em 2023, destacando os resultados alcançados e os desafios enfrentados. Acreditamos que o trabalho colaborativo e a busca constante pela inovação são essenciais para o desenvolvimento sustentável da RMBH, e estamos comprometidos em continuar contribuindo para o crescimento e o progresso da nossa região.

Agradecemos a todos os órgãos, prefeituras, parceiros, colaboradores e membros da equipe da ARMBH pelo empenho e dedicação ao longo do ano. Juntos, estamos construindo um futuro melhor para a Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A Agência RMBH

A Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Agência RMBH), conforme estabelecido no § 2º do art. 4º da Lei Complementar nº 89, de 12 de janeiro de 2006, e na Lei Complementar nº 107, de 2009, é uma autarquia territorial e especial, com caráter técnico e executivo, para fins de planejamento, assessoramento e regulação urbana. Tem como incumbência a viabilização de instrumentos de desenvolvimento integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte e apoio à execução de funções públicas de interesse comum. Com autonomia administrativa e financeira, personalidade jurídica de direito público, prazo de duração indeterminado, a Agência RMBH está, atualmente, vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura Mobilidade – SEINFRA. A ela compete, conforme determinado pela Lei Complementar nº 107, de 2009:

Art. 4º - Compete à Agência RMBH: I - elaborar o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado a que se refere o art. 5º da Lei Complementar nº 88, de 2006;

II - promover a implementação de planos, programas e projetos de investimento estabelecidos no Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, bem como a execução das metas e prioridades estabelecidas;

III - elaborar e propor, em caráter continuado, estudos técnicos com objetivos, metas e prioridades de interesse regional, compatibilizando-os com os interesses do Estado e dos Municípios integrantes da RMBH;

IV - propor normas, diretrizes e critérios para compatibilizar os planos diretores dos Municípios integrantes da RMBH com o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, no tocante às funções públicas de interesse comum;

V - manter permanente avaliação e fiscalização da execução dos planos e programas aprovados para a RMBH;

VI - articular-se com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, objetivando a captação de recursos de investimento ou financiamento para o desenvolvimento integrado da RMBH;

VII - articular-se com os Municípios integrantes da RMBH, com órgãos e entidades federais e estaduais e com organizações privadas, visando à conjugação de esforços para o planejamento integrado e o cumprimento de funções públicas de interesse comum;

VIII - assistir tecnicamente os Municípios integrantes da RMBH;

IX - fornecer suporte técnico e administrativo à Assembleia Metropolitana e ao Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano;

X - estabelecer intercâmbio de informações com organizações públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, na sua área de atuação;

XI - promover diagnósticos da realidade socioeconômica local e de âmbito metropolitano, com vistas a subsidiar o planejamento metropolitano;

XII - constituir e manter banco de dados com informações atualizadas necessárias ao planejamento e à elaboração dos programas e planos a serem desenvolvidos;

XIII - auxiliar os Municípios da RMBH na elaboração e na revisão de seus planos diretores;

XIV - colaborar para o desenvolvimento institucional dos Municípios a que se refere o § 2º do art. 1º desta Lei Complementar, quando necessário e tendo em vista a questão do planejamento;

XV - apoiar os Municípios na elaboração de projetos de desenvolvimento metropolitano, para fins de habilitação a recursos do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano;

XVI - exercer poder de polícia administrativa, notadamente no tocante à regulação urbana metropolitana. § 1º - Para o cumprimento das competências previstas neste artigo, a Agência RMBH poderá:

I - emitir documentos de cobrança e exercer atividades de arrecadação de tarifas e de pagamentos pela prestação de serviços ou pelo uso ou outorga de uso de bens públicos sob sua administração;

II - firmar convênios, contratos e acordos de qualquer natureza e receber auxílios, contribuições e subvenções sociais ou econômicas de outras entidades e órgãos governamentais, nacionais e estrangeiros;

III - promover desapropriações e instituir servidões, nos termos de declaração de utilidade ou necessidade pública ou de interesse social emanada do Chefe do Poder Executivo competente;

IV - firmar termo de parceria com organizações da sociedade civil de interesse público credenciadas nos termos da legislação estadual;

V - participar de operações conjuntas relacionadas com a fiscalização de funções públicas de interesse comum;

VI - constituir comitês interinstitucionais, na forma de regulamento, para a gerência de projetos específicos na RMBH;

VII - fiscalizar o cumprimento das normas e diretrizes de planejamento e execução de função pública de interesse comum na RMBH, em especial quanto a normas de parcelamento do solo metropolitano para fins urbanos e em áreas de interesse especial ou limítrofes de Município do Colar Metropolitano ou em áreas do Colar que pertençam a mais de um Município, sem prejuízo das competências municipais;

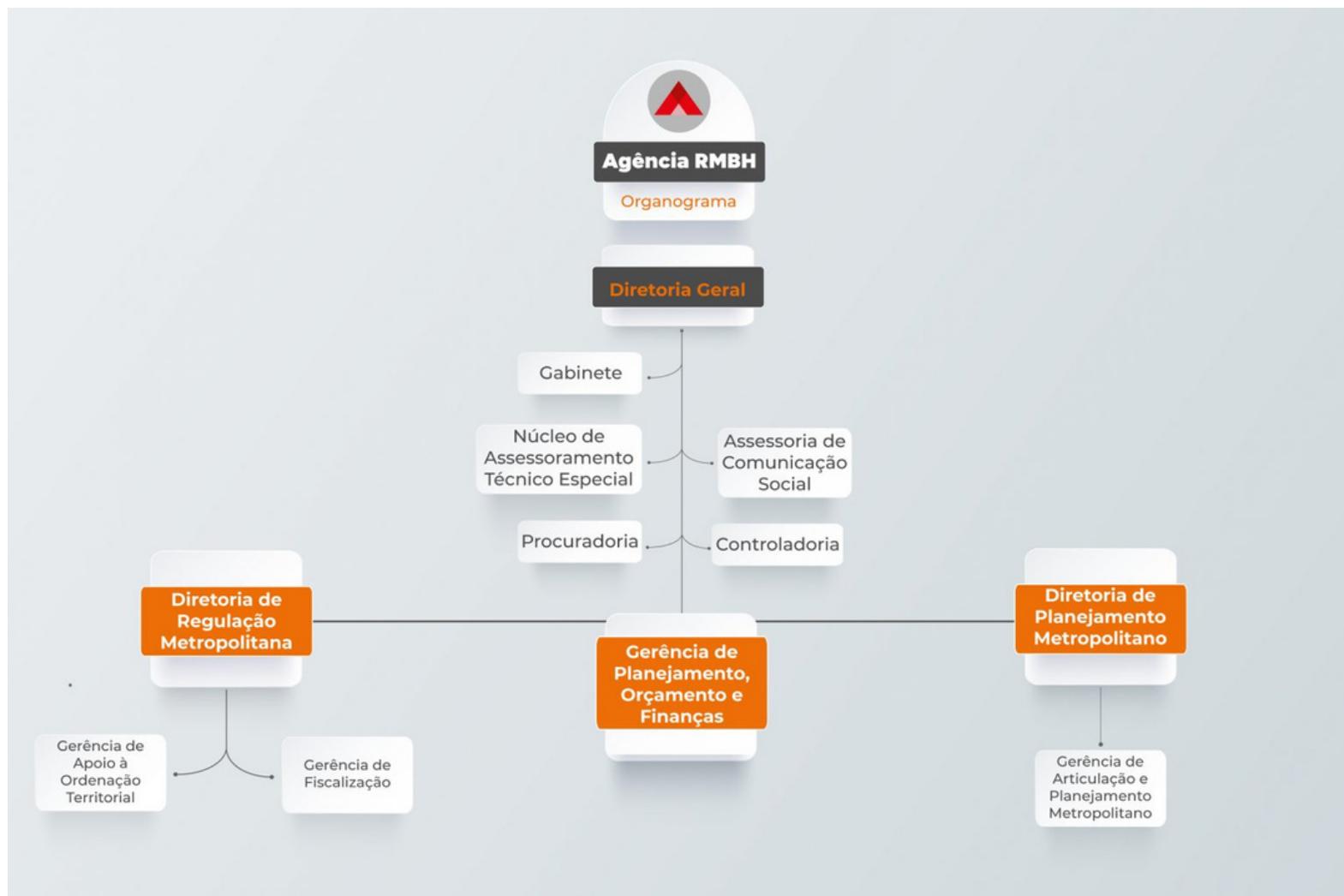
VIII - aplicar as sanções administrativas previstas nesta Lei às pessoas físicas e jurídicas de direito privado.

§ 2º - A gestão das funções públicas de interesse comum se efetivará, preferencialmente, no que couber, mediante convênios de cooperação ou consórcios públicos, instrumentos do federalismo cooperativo de que trata a Lei Federal nº 11.107, de 6 de abril de 2005, a serem formalizados entre o Estado e os Municípios.

§ 3º - A Agência RMBH apoiará tecnicamente a formalização de mecanismos institucionais voluntários de gestão metropolitana, notadamente os convênios de cooperação e os consórcios públicos.

§ 4º - O parcelamento do solo em zona rural na RMBH e em seu Colar Metropolitano em mais de dez unidades ou quando a área total superar cinco módulos rurais mínimos, para fins residenciais, comerciais ou industriais, fica condicionado a licenciamento ambiental prévio pelo Estado e dependerá de anuência da Agência, emitida com base na compatibilidade entre a atividade a que se destina o parcelamento do solo e os planos e programas de desenvolvimento regional.

Atualmente, a estrutura da Agência RMBH possui, formalmente, três diretorias temáticas e uma de apoio a gestão, conforme estabelecido no Decreto Estadual nº 47.930, de 29 de abril de 2020. Entretanto, devido a restrições de pessoal e de orçamento, a gestão atual da Agência RMBH organizou sua estrutura de trabalho em duas diretorias, de Regulação e de Planejamento Metropolitano Articulação e Intersectorialidade, além da estrutura de assessoramento. As competências da Diretoria de Pesquisa, Informações e Apoio Técnico, estrutura prevista na Lei Complementar e no Decreto, foram, em parte, absorvidas pelas Diretorias atuantes, pelo Gabinete e pelo Núcleo de Assessoramento Técnico Especial.



ENTREGAS E RESULTADOS
2023

NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO ESPECIAL

AGÊNCIA

RMBH

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Clarice Gonçalves Santos do Vale
Chefe do Núcleo de Assessoramento
Técnico Especial

O ano de 2023 marcou a retomada da dimensão de governança metropolitana como pilar estratégico de atuação da Agência RMBH. Na vanguarda brasileira, as Leis Complementares Estaduais nº 88/2006, 89/2006 e 107/2009 estabeleceram o arcabouço institucional de governança da RMBH e, a este Núcleo, cabe zelar pelo funcionamento, na prática, de seu arranjo metropolitano. Caminhando para seus 20 anos de existência, este arranjo ainda possui muito espaço para amadurecimento, e tem sido nutrido por estudos, trocas, reuniões, participação social e projetos estruturantes.

Este Núcleo preza, sobremaneira, pelo olhar integrado entre as áreas desta autarquia, e, especialmente, entre os demais órgãos e agentes afetos à execução das políticas públicas metropolitanas. 2023 materializou os esforços que vinham sendo empreendidos desde 2021, período em que a Agência RMBH procurou estar com diversos atores na busca por soluções compartilhadas para a metrópole.

O relacionamento com agentes internos, incluindo os demais órgãos do governo estadual e prefeituras foi intensificado, tanto para a consecução dos projetos em curso, quanto para a resolução de desafios urgentes. O NATE esteve especialmente ligado ao relacionamento com agentes externos, conduzindo os trabalhos de Secretaria-Executiva do Fórum Nacional de Entidades Metropolitanas, em que buscamos a troca de experiências com os demais órgãos executivos das metrópoles brasileiras, além de participarmos de diálogos nacionais sobre a governança metropolitana.

Além de promover o intercâmbio supracitado, o NATE permaneceu em sua missão de engrenagem do sistema de governança. Promovemos reuniões do Conselho de Administração da Agência RMBH e do Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano – CDDM-RMBH, ao qual somos vinculados. Realizamos a VIII Conferência Metropolitana, em que foram eleitos os novos membros rotativos do CDDM-RMBH, fortalecendo a participação da sociedade civil e dos 31 municípios que compõem a RMBH, além da capital, Belo Horizonte, e dos outros dois municípios com maior contingente populacional, Contagem e Betim.

Ainda, continuamos na presidência da Comissão de Apreciação de Recursos – CAR, em que podemos nos relacionar com a Diretoria de Regulação; bem como fortalecemos os laços internos com a Diretoria de Planejamento Metropolitano, conduzindo, de forma conjunta, os projetos setoriais de Segurança Hídrica – PSH-RMBH e Habitação de Interesse Social – PMHIS-RMBH; e oferecendo suporte, em torno da governança metropolitana e da dimensão institucional, à atualização do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI-RMBH, projeto estratégico não só para nosso arranjo, mas para a população metropolitana.

Agradecemos, em especial, o apoio da Diretoria-Geral e do Gabinete, que nos permitiu oferecer um olhar holístico para as pautas de interesse metropolitano, e seguimos com a apresentação, com a certeza do papel estratégico desta autarquia e da relevância da governança metropolitana para o alcance de uma RMBH melhor para todos.

VIII Conferência Metropolitana

A realização da Conferência Metropolitana está prevista na Lei Complementar Estadual nº 89, de 12 de janeiro de 2006, em seu art. 6º, tendo como objetivo principal eleger os membros do Conselho Deliberativo da RMBH. Na ocasião, são escolhidos os representantes dos municípios e da sociedade civil. O evento é realizado a cada dois anos, respeitando o tempo de mandato dos membros eleitos do Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano (CDDM-RMBH), conforme definido em legislação específica.

Desde o início da atuação do arranjo metropolitano atual foram realizadas sete edições da Conferência Metropolitana, sendo a última no dia 28 de novembro de 2019. Diante da pandemia de Covid-19, a realização das eleições presenciais em 2021 se tornou inviável. Assim, o CDDM-RMBH deliberou pelo adiamento da realização do evento e, por sua vez, o Governador reconduziu os membros do Conselho, conforme a legislação, ficando prevista a realização da VIII Conferência Metropolitana em 2023.

Dos dias 11 a 14 de dezembro de 2023 foram realizados dos eventos da VIII Conferência Metropolitana, em que foram eleitos os novos membros rotativos do CDDM-RMBH, além de terem sido realizados eventos relacionados aos projetos conduzidos pela Agência RMBH, incluindo: a apresentação dos resultados do Plano de Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PSH-RMBH); entrega do PlanMob: cerimônia de entrega do Plano de Mobilidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte, construído pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) em parceria com a Agência RMBH; oficina Participativa PDDI-RMBH: processo de atualização do Plano do Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUi, em que foram discutidas as diretrizes para as Funções Públicas de Interesse Comum; e as oficinas participativas do Plano Metropolitano de Habitação de Interesse Social (PMHIS-RMBH), pelo seus Fóruns de Gestores e de Entidades.



Troca de Experiências Nacionais

O NATE permaneceu na Secretaria-Executiva do Fórum Nacional de Entidades Metropolitanas – FNEM, em que viabilizou-se a realização do Seminário de comemoração dos 50 Anos das Regiões Metropolitanas, em Brasília/DF, com o objetivo de apresentar as demandas metropolitanas à Secretaria Nacional de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano; do anúncio do Livro 50 anos de regiões metropolitanas no Brasil e a PNDU, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, com a presença do Professor Jorge Guilherme Francisconi; e da realização de mesa temática que discutiu, sob a perspectiva dos três entes federativos, Novas Agendas Compartilhadas e Desafios para a Convivência.

Além do Seminário, foram realizadas as reuniões ordinárias do FNEM, mantendo a estrutura de discussões nacionais, além de ter sido eleita nova diretoria para o biênio 2024-2025, em que a Agência RMBH permanecerá no apoio à Presidência da Agência de Assuntos Metropolitanos do Estado do Paraná – Amep, como Secretaria-Executiva do fórum.

O NATE viabilizou ainda a participação da Agência RMBH em debates nacionais, apresentando a estrutura do arranjo metropolitano e discutindo novos caminhos para as metrópoles. Estivemos presentes no Seminário Nacional de Governança Metropolitana no Contexto do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Maceió, realizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas - FAPEAL e Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio – SEPLAG, do Estado de Alagoas; no seminário A Questão Metropolitana Latinoamericana: Fenômeno, Governança e Institucionalização, realizado pelo Laboratório de Habitação e Assentamentos – LABHAB, da Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo – FAU/Usp; e do Diálogo Nacional-Local do UrbanShift Lab, realizado em parceria das organizações ICLEI, WRI, UrbanShift com o Ministério da Ciência e Tecnologia, em Florianópolis/SC.



ENTREGAS E RESULTADOS
2023

**DIRETORIA DE
PLANEJAMENTO
METROPOLITANO,
ARTICULAÇÃO E
INTERSETORIALIDADE**

AGÊNCIA

RMBH

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Charliston Marques Moreira
Diretor de Planejamento
Metropolitano

Em 2023, a Agência RMBH realizou entregas estratégicas para a nossa região, através de uma gestão focada em resultados, equipe multidisciplinar e articulação com todos os atores envolvidos. Entre elas destacamos o Plano de Segurança Hídrica da RMBH – PSH-RMBH, fundamental para sustentar o desenvolvimento social e econômico da nossa região; o Plano de Mobilidade da RMBH – PLANMOB-RMBH, em conjunto com a Secretaria Estadual de Infraestrutura Mobilidade e Parcerias – SEINFRA através do Escritório de Mobilidade, este plano apresenta diretrizes e propostas fundamentais para a melhoria do transporte público e circulação de pessoas e cargas. Finalizamos o diagnóstico do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMBH – PDUI-RMBH, este processo foi feito com ampla participação da sociedade através de dezessete audiências públicas em municípios diferentes, além de oficinas virtuais. Iniciamos o Plano Metropolitano de Habitação de Interesse Social da RMBH – PMHIS-RMBH, que tem o objetivo de integrar e direcionar a política habitacional nos municípios da nossa região.

Atuamos também no apoio técnico para as prefeituras na elaboração e revisão de seus planos diretores. Iniciamos o processo para contratação dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, em parceria com o Instituto Estadual de Florestas – IEF, o plano abrange os municípios de Caeté, Jaboticatubas, Nova União, Sabará e Taquaraçu de Minas.

A diversidade e complexidade dos nossos planos e projetos é um desafio em todos os aspectos: qualificação técnica, gerenciamento de atividades, articulação com atores, mediação de interesses, entre outros. A superação desses desafios foi alcançada através da competência e dedicação da equipe da Agência RMBH, em especial a equipe da Diretoria de Planejamento, que admiro e tenho orgulho do caráter, competência e compromisso de cada um. Muito obrigado, o mérito desses resultados é de vocês: Ana, Alexandre, Camila, Emerson, Fernanda, Frederico, Guilherme, Jaqueline, Marina, Newton e Clarice do Núcleo de Assessoramento Técnico Especial – NATE.

As entregas de 2023 e os projetos iniciados estão direcionados para o cumprimento da nossa missão de Promover o desenvolvimento integrado da região metropolitana de Belo Horizonte por meio da articulação dos atores na busca de soluções compartilhadas e solidárias

REALIZAÇÕES EM 2023

ASSESSORIA
TÉCNICA PLANOS
DIRETORES
MUNICÍPIOS RMBH

PARCERIA SEBRAE

ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE
DESENVOLVIMENTO URBANO
INTEGRADO (PDUI-RMBH)

ELABORAÇÃO DO PLANO
METROPOLITANO DE
HABITAÇÃO DE INTERESSE
SOCIAL (PMHIS-RMBH)

ELABORAÇÃO DO PLANO
DE SEGURANÇA HÍDRICA
(PSH-RMBH)

ELABORAÇÃO DO PLANO DE
MOBILIDADE DA RMBH

GRUPO DE FORTALECIMENTO
DA PAUTA AGROECOLÓGICA
NA RMBH

GRUPO AMBIENTAL PARA
FOMENTO DO PSA EM MINAS

PLANO DE CONTROLE DE
EMISSIONES ATMOSFÉRICAS



Assessoria técnica dos Planos Diretores Municipais da RMBH

No âmbito de sua competência de auxiliar os municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte na elaboração e na revisão de seus planos diretores, disposta no art. 4º, inciso XIII, da Lei Complementar Estadual nº 107, de 2009, a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Agência RMBH) prestou assessoramento técnico para Revisão dos Planos Diretores dos municípios de Esmeraldas, Itaguara, Florestal, Mário Campos, Capim Branco e Rio Manso e para elaboração do Plano Diretor Municipal de Prudente de Moraes.

O Plano Diretor é um dos instrumentos da política urbana previstos na Lei Federal nº 10.257, de 2001, que institui o Estatuto da Cidade e os municípios integrantes de Região Metropolitana instaurada mediante lei complementar estadual deve compatibilizar o seu plano diretor com o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da unidade territorial urbana, nos termos do § 3º do art. 10 da Lei Federal nº 13.089, de 2015, que institui o Estatuto da Metrópole;

O apoio técnico prestado é formalização por meio instrumento jurídico (Acordo de Cooperação Técnica), que estabelece a parceria entre a Agência RMBH e o município. Para execução dos trabalhos são realizadas reuniões periódicas com Grupos de Acompanhamento local eleito em Audiências Públicas e nomeado pelo município para acompanhar o processo de elaboração ou revisão do Plano Diretor. Os Grupos de Acompanhamento são formados por representantes do poder público (Poder Legislativo e Executivo) e da Sociedade Civil.

No ano de 2023 foram finalizados o apoio dos municípios de Florestal, Itaguara, Esmeraldas e Rio Manso com envio da versão final da Minuta do Projeto de Lei do Plano Diretor elaborada por esta Agência RMBH com o apoio do Grupo de Acompanhamento nomeado pelo município.



Florestal – no âmbito do Termo de Cooperação Técnica nº 49/2018 foi encaminhada ao município a última versão da Minuta do Plano Diretor no dia 07/06/2023 em cumprimento total do objeto previsto na Cláusula Primeira, do referido Termo de Cooperação Técnica.

Itaguara – no âmbito do Termo de Cooperação Técnica nº 50/2018 foi encaminhada ao município a última versão da Minuta do Plano Diretor no dia 18/04/2023, correspondendo ao cumprimento total do objeto previsto na Cláusula Primeira, do referido Termo de Cooperação Técnica.

Esmeraldas – no âmbito do Termo de Cooperação Técnica nº 059/2018, a Diretoria de Planejamento encaminhou, no dia 06/07/2023, Nota Técnica cujo objetivo foi análise técnica sobre a minuta de revisão do Plano Diretor e zoneamento do município de Esmeraldas, verificando se a minuta e o zoneamento propostos pelo Grupo de Acompanhamento do projeto de revisão do Plano Diretor do município estão observando os parâmetros de legalidade e técnicos. A análise teve como referência os documentos enviados pelo Diretor do Grupo de Acompanhamento de revisão do Plano Diretor de Esmeraldas, encaminhados no dia 31 de maio de 2023, em que solicita assessoramento técnico da Agência RMBH.

Rio Manso – no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica nº 003/2022 foi encaminhada ao município a última versão da Minuta do Plano Diretor, no dia 21 de julho de 2023, correspondendo ao cumprimento total do objeto previsto na Cláusula Primeira, do referido Acordo de Cooperação Técnica.

Ainda em andamento estão os projetos de elaboração/revisão dos municípios de Capim Branco, Prudente de Moraes, Mario Campos:

Capim Branco – No âmbito do Acordo de Cooperação nº 02/2022 no ano de 2023 foi entregue Nota Técnica nº12/ARMBH/DP/2023 com análise técnica de área para implementação de um porto seco no município de Capim Branco e está em desenvolvimento a versão final da Minuta do Plano Diretor com previsão de entrega em fevereiro de 2024.

Prudente de Moraes – nos termos do Acordo de Cooperação Técnica 04/2022 foi encaminhado em 04/10/2023 o Produto nº 1, denominado Relatório do Processo Inicial do Plano Diretor de Prudente de Moraes em que relata a primeira Audiência Pública do processo de elaboração do Plano Diretor Municipal de Prudente de Moraes em 16 de fevereiro de 2023 e a Reunião de Capacitação do Grupo de Acompanhamento nomeado pelo município, além de pactuação do cronograma de trabalho realizada no dia 07 de março de 2023. Uma segunda audiência pública para recomposição do Grupo de Acompanhamento foi realizada em 29/11/2023.

Mário Campos – no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica nº 05/2021 foi encaminhado ao município os arquivos .Kmq do Zoneamento e Zonas de Diretrizes Especiais revisados até o presente momento, bem como o link para acesso à minuta do Plano Diretor ainda não finalizada pelo Grupo de Acompanhamento. No dia 30/11/2023, a equipe técnica da Agência RMBH se reuniu com o setor de Controle Urbano de Mario Campos e como encaminhamento o município realizará uma audiência para eleição de novos integrantes do Grupo de Acompanhamento para conclusão do projeto, o que até o momento não ocorreu.

Todos os produtos elaborados em apoio técnico aos municípios da RMBH podem ser conferidos no site da Agência RMBH: www.agenciarmbh.mg.gov.br/espaco-plano-diretor/.



Parceria com o Sebrae Minas

A Agência RMBH compartilhou com o SEBRAE os produtos elaborados ou em elaboração no âmbito Termos/Acordos de Cooperação Técnica firmados entre a Agência RMBH e os municípios que visam o apoio técnico e institucional no processo de revisão de seus Planos Diretores. Os Produtos foram analisados pelos agentes territoriais da entidade em face da temática de Desenvolvimento Socioeconômico. Foram recebidas contribuições do SEBRAE referentes aos municípios de Florestal, Rio Manso, Santa Luzia e Itaguara.



Atualização PDUI-RMBH

Desde 2021 está em desenvolvimento a atualização do Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte – PDDI-RMBH, que é uma ferramenta constitucional para o planejamento metropolitano, prevista no art. 46, inciso III da Constituição do Estado de Minas Gerais de 1989, que busca contribuir para o processo de integração socioespacial dos 34 municípios da RMBH. A atualização desse instrumento tem como finalidade incorporar as transformações ocorridas na última década e atender aos requisitos estabelecidos pelo artigo 12 da Lei Federal nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015 (Estatuto da Metrópole), sobretudo no que diz respeito à gestão e execução das funções públicas de interesse comum, por meio do planejamento metropolitano, articulação entre seus atores e ordenamento territorial da RMBH.

O PDUI possui quatro Eixos Integradores e políticas de Dimensão Estruturante, totalizando 28 políticas organizadas em programas e projetos. Essa atualização visa assegurar que o plano esteja alinhado com as necessidades atuais da RMBH e contribua para o desenvolvimento sustentável da região. A atualização incluirá ao todo 9 produtos principais.



No ano de 2023, o instrumento passou a se chamar Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte – PDUI-RMBH, e sua conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2025. Os documentos referentes à atualização do PDDI-RMBH disponíveis em <http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/central-de-conteudos-pddi/>.

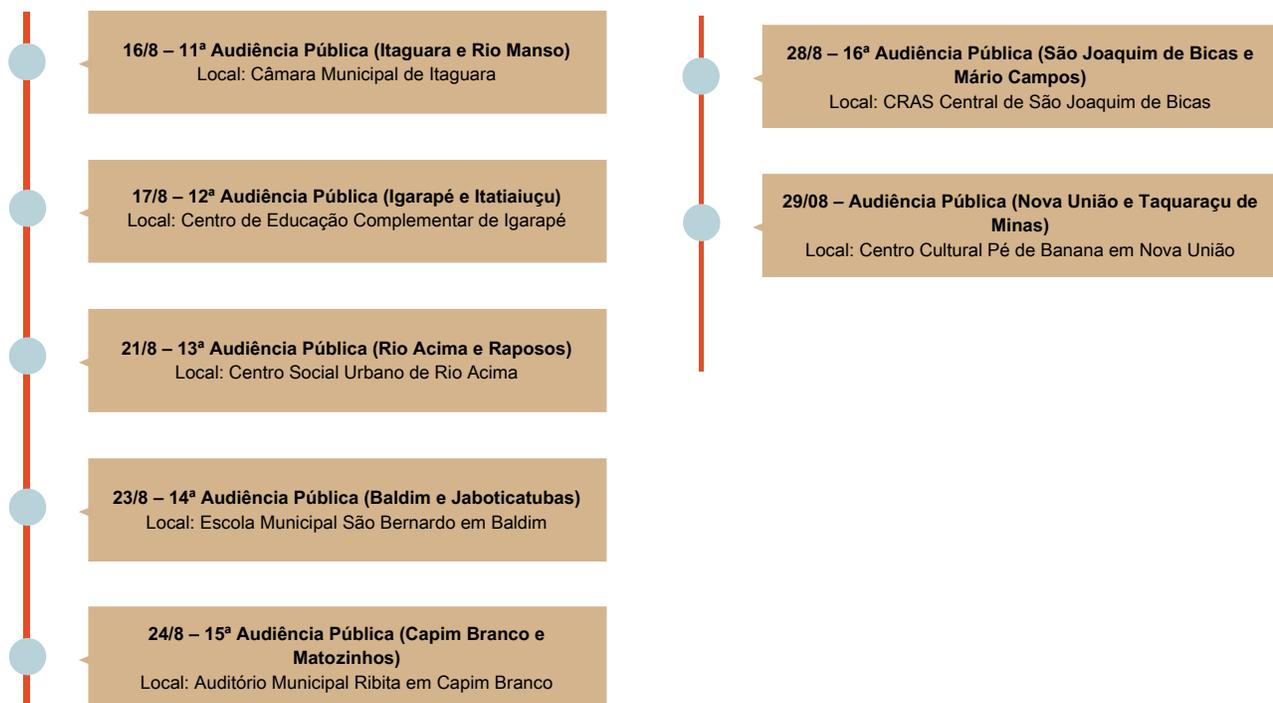
Foram realizadas as seguintes atividades e entregas em 2023:

Revisão Produto 01: Plano de Trabalho – A primeira versão do Plano de trabalho foi entregue em dezembro de 2021. O produto contém as metodologias e ferramentas que serão utilizadas no desenvolvimento de cada um dos produtos bem como o detalhamento dos produtos e subprodutos a serem entregues. O Plano de Trabalho deve conter uma seção de Introdução, uma seção de Escopo do Trabalho, uma seção de Metodologia, uma seção com o Cronograma das Atividades, e uma seção contendo o Plano de Comunicação e Participação Social. O plano de comunicação e participação social orienta as ações meio, formato, ferramentas, público-alvo, momentos e estratégias de mobilização social, distribuição territorial dos eventos, momentos de participação social, e inserção das instâncias de governança. O início dos trabalhos se deu de forma regular. No entanto, o contrato destinado à atualização do PDDI-RMBH, foi suspenso por força de decisão judicial e retomado após decisão da Quarta Turma do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, por unanimidade, reconhecendo a ilegitimidade ativa do agravado e, conseqüentemente, extinguindo o mandado de segurança impetrado. Para retomada dos trabalhos o Produto 1 foi revisado em 24/04/23.

Mobilização de retomada: Para mobilização dos atores foram enviados ofícios para o Comitê Técnico do PDUI, Prefeituras, Órgãos Estaduais e Ministério público informando sobre a retomada dos trabalhos e solicitando o acompanhamento do Plano Desenvolvimento Urbano Integrado e indicação de um responsável da secretaria para acompanhar a evolução dos trabalhos do PDUI e facilitar o alinhamento técnico. Após a divulgação, a Agência RMBH, a Fundação João Pinheiro e o Consórcio PDDI-RMBH realizou um encontro com as prefeituras em 15/06/23, com o CT PDUI e Ministério Público em 12/06/23 pela manhã, e com as Secretarias de Estado no dia 12/06/2023.

1º Ciclo de Audiências Públicas: Para conclusão do Produto 2 - Diagnóstico, foi realizado o 1º Ciclo de Audiências Públicas promovendo a participação transparente e democrática, visando ao exercício do direito de manifestação sobre o documento elaborado. Foram 17 (dezessete) audiências públicas ocorridas no período de 31/07 à 29/08/23. Cada uma dessas audiências foi direcionada a dois municípios, garantindo a cobertura de todos os 34 municípios que compõem a Região Metropolitana de Belo Horizonte, conforme descrito abaixo:





O 1º Ciclo de Audiências, contou com um público aproximado de 1.200 pessoas. Na oportunidade, a sociedade civil e entidades puderam se manifestar por via escrita ou verbal durante o evento, além da possibilidade de enviar contribuições através de um formulário online. Através da intensa participação popular e das ricas contribuições recebidas, constatou-se a necessidade de empreender novas pesquisas, levantamentos de dados, análises e inclusão de temáticas que não estavam na versão preliminar, o que, por sua vez, demandou novas revisões pela equipe da Agência RMBH, para a conclusão de um Produto 02 que contemplasse a exigência técnica.

Para mobilização e organização das audiências foram necessárias reuniões com cada dupla de municípios, visitas técnicas aos locais sugeridos para realização dos eventos, reuniões de check list de equipamentos, divisão da equipe, envios de convites e diversos contatos telefônicos de monitoramento.

Em 2024, o projeto prevê um segundo ciclo de audiências públicas que será realizado no primeiro semestre de 2024, para assegurar que cada município da RMBH receba uma das audiências ao longo do processo de atualização do plano.





Entrega da versão final do Produto 2 - Diagnóstico: Consolidado em 24/10/2023, o diagnóstico foi marcado por reuniões semanais, levantamento de dados, articulação interna e diálogo com municípios e órgãos técnicos visando a atualização de estudos quantitativos e qualitativos, gráficos e material no qual o PDUI 2011 foi elaborado, bem como a análise setorial do estado de cada função pública de interesse comum, incluindo os eventuais planos setoriais existentes nos diferentes níveis de governo e avaliação de impacto das legislações estaduais atuais de forma a enquadrar o escopo metropolitano nas políticas públicas morando integração de esforços. O produto 02 engloba ainda, o mapeamento do espaço metropolitano; diagnóstico da dinâmica econômica regional; diagnóstico do processo de expansão urbana; avaliação de planejamento e das regulações urbanísticas dos municípios que integram a Região Metropolitana; atualização dos diagnósticos que dizem respeito as condições de preservação e recuperação do patrimônio cultural e ambiental, considerando o aproveitamento de recursos hídricos, provimento e eficiência dos sistemas de infraestrutura urbana; diagnóstico de cada função pública de interesse comum, contendo as responsabilidades e atribuições dos órgãos e entidades de cada esfera do governo.

Entrega Versão Preliminar do Produto 3 - Diretrizes para as Funções Públicas de Interesse Comum: Após a consolidação do Produto 02: Diagnóstico, foi iniciada a etapa de elaboração do Produto 03: Diretrizes para as Funções Públicas de Interesse Comum, o qual teve sua versão preliminar entregue pelo consórcio e publicada no site da Agência no dia 23/11/2023, seguido de abertura da **CONSULTA PÚBLICA**, no dia 04/12, a qual se encerrou em 13/12/2023, data em que foi realizada a **OFICINA PARTICIPATIVA** para apresentação e debate deste produto. Durante a oficina, muitas contribuições foram apresentadas, refletindo uma diversidade de perspectivas e experiências dos participantes. Atualmente, todas as contribuições recebidas estão sendo transcritas na íntegra para serem publicadas no site institucional da Agência RMBH. Após este processo as contribuições serão analisadas para avaliar a viabilidade e relevância de cada sugestão em relação ao desenvolvimento do Produto 03.

Reunião PCTRAMA/AEDAS – No dia 14/11/2023 foi realizada uma reunião a pedido da Comissão de Povos e Comunidades de Tradição Religiosa de Ancestral de Matriz Africana – PCTRAMA, por intermédio da Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social – AEDAS com o objetivo de contribuir com a atualização do PDUI-RMBH.



Plano Metropolitano de Habitação de Interesse Social da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PMHIS-RMBH)

Foi contratada consultoria para a prestação de serviços especializados destinados à elaboração do Plano Metropolitano de Habitação de Interesse Social da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PMHIS-RMBH), que contemplará os 50 municípios da RMBH e colar metropolitano devendo constituir-se em referencial para a integração da política habitacional na RMBH e para o desenvolvimento dos Planos Locais Habitacionais de Interesse Social.

A Ordem de Serviço ARMBH/NATE nº. 1/2023 autorizou a contratada a iniciar a execução dos serviços previstos no contrato Contrato nº: 9389523, partir do dia 24 de julho de 2023. A elaboração do PMHIS incluirá ao todo 4 produtos principais:



Foram realizadas as seguintes atividades e entregas em 2023:

Produto 01: Plano de Trabalho - A primeira fase do processo de construção do PMHIS-RMBH está focada na consolidação do Plano de Trabalho. Entregue em novembro/2023 o Produto 01 é peça chave que alinha o planejamento abrangente das ações de comunicação e mobilização social. Este plano se destaca pela aplicação de estratégias de participação social, essenciais para a execução efetiva do projeto. Além disso, o Plano de Trabalho é responsável por moldar a estrutura e os conteúdos do PMHIS-RMBH, detalhando procedimentos e métodos a serem adotados. Nessa etapa, a participação ativa das instâncias executivas é assegurada por meio de representantes da Agência RMBH, do Comitê Gestor (CG) e da Equipe de Consultoria Contratada (ECC). Como resultado final, obtivemos o Relatório do Plano de Trabalho, documento que delinea os rumos iniciais desse processo voltado para a melhoria das condições habitacionais na região.

Evento de Lançamento do Plano Metropolitano de Habitação de Interesse Social da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PMHIS-RMBH): O Governo de Minas, por meio da Agência RMBH e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE), realizou uma videoconferência lançamento da elaboração do Plano Metropolitano de Habitação de Interesse Social da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PMHIS-RMBH) e apresentação do Produto 01 - Plano de Trabalho. O evento foi realizado no dia 9/11/2023, às 10 horas, virtualmente pelo canal da Agência RMBH no Youtube.

Conexão Metropolitana PMHIS-RMBH: Foram realizadas Oficinas participativas do PMHIS realizadas no dia 14/12/2023 onde gestores municipais e entidades envolvidas com a pauta de desenvolvimento urbano e moradia participaram da oficina que discutiu o Plano de Habitação de Interesse Social da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PMHIS-RMBH).



Plano de Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PSH-RMBH)

A Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Agência RMBH), em parceria com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), elaborou o Plano de Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PSH-RMBH), de modo a contemplar iniciativas prementes em relação à segurança hídrica metropolitana.

O PSH-RMBH tem por objetivos:

1. Subsidiar a gestão dos recursos hídricos na RMBH;
2. Definir áreas prioritárias com vistas à segurança hídrica e estabelecer a urgência da implementação de ações de melhoria;
3. Propor um banco de projetos de ações estruturantes e não estruturantes de conservação/restauração, produção sustentável e uso racional da água, saneamento e controle da poluição, bem como garantir a quantidade e a qualidade do abastecimento de água da RMBH;
4. Propor um Plano de Comunicação, Mobilização e Educação Ambiental para difundir informações e ampliar o conhecimento sobre o tema no contexto da implementação do PSH-RMBH.

A elaboração do PSH incluiu ao todo seis produtos principais:



Foram realizadas as seguintes atividades e entregas em 2023:

Produto 04 - Concluído em outubro de 2023

Produto 05 - Concluído em setembro de 2023

Oficina 3 – Objetivo: Discussão e recebimento de contribuições ao Banco de Projetos do PSH-RMBH realizada em 20/09/2023

Produto 06 - Concluído em dezembro de 2023

Apresentação dos resultados do Plano de Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PSH-RMBH) no dia 13/12/2024 durante a 13/12 VIII CONFERÊNCIA METROPOLITANA

PARCERIA COPASA - Com o objetivo de promover uma maior participação de todos os setores da sociedade, a Agência RMBH buscou o apoio da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, no que diz respeito às suas competências e conhecimento técnico, a fim de enriquecer os projetos do PSH-RMBH. No dia 27 de setembro de 2023, ocorreu uma reunião altamente produtiva entre a Agência RMBH e a COPASA que apresentou uma visão abrangente do sistema integrado de abastecimento da RMBH. Como resultado dessa reunião, a Agência RMBH se comprometeu a formalizar nossa colaboração e foi assinado em novembro de 2023 ACORDO DE CONFIDENCIALIDADE entre os órgãos para compartilhamento de informações estratégicas.



Prorrogação do Escritório de Mobilidade (Agência RMBH e Seinfra-MG)

Publicado em 06/12/2023, o Primeiro Termo Aditivo ao Termo de Cooperação Técnica nº 01/2019, celebrado entre a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência RMBH e a Secretaria de Estado de Mobilidade, Infraestrutura e Parcerias – SEINFRA, que criou o Escritório de mobilidade. O termo aditivo prorroga o prazo de vigência do instrumento por mais 04(quatro) anos, contados a partir de 07 de dezembro de 2023.

Criado em 2019, o Escritório de Mobilidade, tem o objetivo de promover o alinhamento e à catalisação das ações da administração direta e indireta destinadas ao aprimoramento de soluções integradas de transportes, ao estímulo do desenvolvimento econômico do Estado e ao aperfeiçoamento da ordenação do uso e ocupação do solo. A partir de sua implementação, o Escritório passa a acompanhar as principais ações de mobilidade do Estado. Dentre elas: Matriz Origem-Destino, Plano de Mobilidade da RMBH, Plano Estratégico Ferroviário, Plano Estratégico de Logística de Transportes, Rodoanel, Modernização e Expansão do Metrô e a partir da Publicação do seu primeiro Termo Aditivo passa a acompanhar também a atualização PDUI e a implementação dos projetos concluídos no âmbito do Escritório.

Entregas do Escritório em 2023:

Plano de Mobilidade: Por meio do Escritório de Mobilidade criado em 2019 pela Agência RMBH e a SEINFRA foi desenvolvido o Plano de Mobilidade da RMBH. Ele teve como resultado a construção de planos setoriais de caráter multimodal para o Transporte Coletivo Metropolitano, Logística Urbana Metropolitana, Uso racional do transporte individual motorizado e a Mobilidade Ativa. A elaboração do PlanMob contou com ampla participação dos municípios, entidades, sociedade civil, instituições e demais atores que fazem a gestão da mobilidade urbana na RMBH e participam do Comitê Técnico de Mobilidade.

Lançamento do Plano de Mobilidade: o instrumento foi lançado pelo Governo de Minas em 13/12/23 e conta 13 programas, que se desdobram em aproximadamente 150 ações, além de propostas para ampliar e facilitar o fluxo.

Plano Estratégico de Logística de Transportes: Está em desenvolvimento o Plano Estratégico de Logística de Transportes que foi iniciado em outubro de 2023 pelo Escritório de Mobilidade (SEINFRA MG e Agência RMBH) em parceria com a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE, com acompanhamento e supervisão do Escritório de Mobilidade.





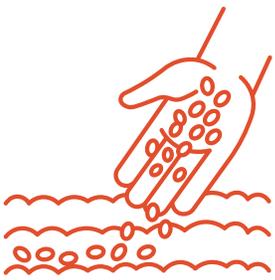
Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica

Em parceria com o Instituto Estadual de Florestas – IEF, foi iniciada o processo de contratação de empresa para elaboração de Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica dos municípios de Caeté, Jaboticatubas, Nova União, Sabará e Taquaraçu de Minas. A elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica tem os seguintes objetivos:

1. Consolidar as informações atualizadas para subsidiar o diagnóstico de remanescentes de vegetação nativa nos municípios;
2. Proporcionar a realização de discussões dos representantes do Grupo de Trabalho e dos diversos segmentos da população dos municípios, por meio de reuniões e oficinas;
3. Identificar áreas e ações prioritárias para conservação em cada um dos municípios a partir de proposta apresentada pela assessoria e discutida com a população e submissão aos respectivos Conselhos Municipais de Meio Ambiente (Codemas);
4. Proposição de indicadores que sirvam de métricas para o desenvolvimento delineado no Plano, garantindo a existência de metas para horizontes a cada dez anos;
5. Apresentação de propostas e estratégias de financiamento concretas, com mapeamento de mecanismos e instrumentos de políticas, de maneira a tornar cada uma das ações exequíveis.

Estudo Técnico Preliminar ETP – O IEF e a Agência RMBH designaram servidores para elaboração do Estudo Técnico Preliminar – ETP – para dar início ao processo de licitação, sendo o ETP finalizado em novembro de 2023. Para prosseguir com o processo licitatório estão em andamento a elaboração do Termo de Referência e do Edital.





Comitê de fortalecimento da Agroecologia na RMBH

Ao longo de 2023, a Agência RMBH atuou junto ao Comitê de Apoio Interinstitucional de Fortalecimento da Agroecologia na RMBH, cumprindo a sua função principal de interlocutora.

As participações e ações do Comitê são embasadas por um Protocolo de Intenções, assinado pela Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUSAN), Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Agência RMBH), Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade e pela Fundação João Pinheiro. O comitê também é composto por dois representantes da sociedade civil, indicados respectivamente pela Rede Urbana de Agroecologia – R.U.A. Metropolitana, e pela Articulação Metropolitana de Agricultura Urbana – AMAU. Além disso, o Protocolo de Intenções prevê a adesão de municípios, instituições, universidades e organizações da sociedade civil da RMBH.

Em 2023, o Comitê de Agroecologia colocou em prática o plano de ação comum desenvolvido para o referido ano, que tem como objetivo possibilitar que agricultores urbanos e familiares tenham acesso a um selo da qualidade orgânica e agroecológica de seus produtos. As primeiras certificações, por meio do Sistema Participativo de Garantia (SPG) da Região Metropolitana, já foram protocoladas no Ministério da Agricultura e Pecuária.

O fomento da agroecologia no território Metropolitano e em seu colar é muito importante para toda comunidade, pois, além de possibilitar a ampliação da segurança alimentar através da produção de alimentos mais saudáveis que dispensam a utilização de fertilizantes sintéticos solúveis e de agrotóxicos, estimula-se a economia das pequenas produções e das produções familiares. Além disso, a prática da agroecologia induz um melhor aproveitamento das áreas plantadas e promove a melhoria do meio ambiente através do uso responsável do solo, da água e dos demais recursos naturais.

Por fim, é válido salientar que as ações desenvolvidas pelo Comitê de Agroecologia favorecem o cumprimento das Funções Públicas de Interesse Comum: Uso do Solo Metropolitano, Desenvolvimento Socioeconômico, Preservação e Proteção ao Meio Ambiente e Aproveitamento de Recursos Hídricos.





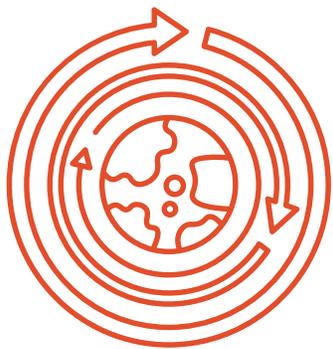
Integração no grupo de trabalho para fomento do PSA em Minas

Em novembro de 2023, a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - Agência RMBH foi convidada a integrar o Grupo de Trabalho a ser formado dentro da gestão estadual para a organização e criação de estratégias a fim de fomentar o Pagamento por Serviços Ambientais em Minas Gerais. O grupo, encabeçado pela Fundação Estadual de Meio Ambiente - FEAM, foi composto, inicialmente, por órgãos do estado e também por outras organizações que tem atuações diretas acerca da temática, onde além de representantes da Agência RMBH e da própria FEAM, tem-se representantes da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Semad, do Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM, do Instituto Estadual de Florestas - IEF, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG/ Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR, do World Resources Institute - WRI e do The Nature Conservancy - TNC.

O grupo está em fase de planejamento de suas ações, mas já teve como primeira definição a prestação de apoio para o estabelecimento de um Programa Estadual de Pagamentos por Serviço Ambiental em Minas Gerais, onde para isso, logo após sua primeira reunião, foi iniciado um processo para a formalização das parceiras de trabalho através de um Acordo de Cooperação Técnica (ainda em fase de elaboração), mas que já designou que a cooperação da Agência RMBH será por parte do fornecimento de dados e informações dos seus diferentes programas que tenham influência e que colaborem para a exequibilidade do Programa Estadual de PSA, tais como o PSH e o PDUI.

As ações piloto a serem realizadas pelo grupo serão direcionadas para o Alto Velhas e para o município de Rio Manso. O apoio técnico da Agência RMBH no Grupo de Trabalho para o PSA vai irá fortalecer o cumprimento das Funções Públicas de Interesse Comum: Uso do Solo Metropolitano, Preservação e Proteção ao Meio Ambiente, Aproveitamento de Recursos Hídricos e Saneamento Básico.





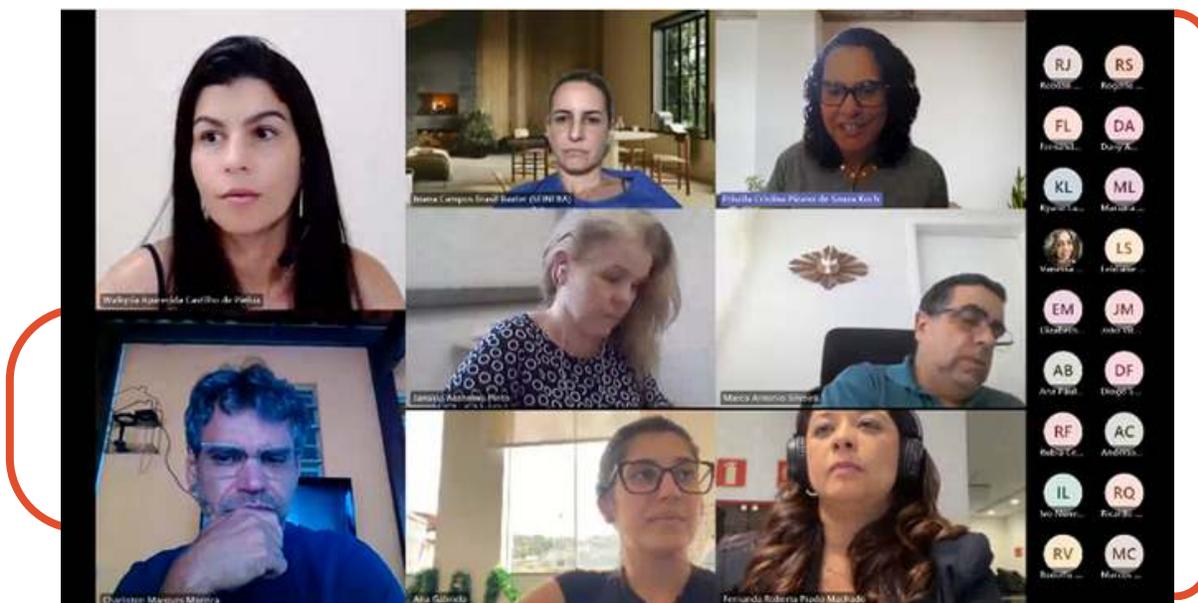
Participação na construção do Plano de Controle de emissões atmosféricas

Em 2023, a convite da Gerência de Qualidade do Ar e Emissões Atmosféricas - GESAR, anteriormente vinculada à Fundação Estadual de Meio Ambiente - FEAM, a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - Agência RMBH foi convidada a integrar o Grupo de Trabalho formado em prol da elaboração do Plano de Controle de Emissões (PCEA) Atmosféricas do Estado de Minas Gerais. A minuta do PCEA foi apresentada no primeiro semestre aos atores envolvidos, especialmente para os designados como responsáveis pelas ações e diretrizes para redução das emissões atmosféricas. Ainda em maio de 2023, a proposta para o PCEA também foi colocada sob consulta pública, assim oportunizando o alcance de maiores contribuições.

O processo teve uma pausa em decorrência da publicação do Decreto nº 48.706/2023, que dispõe sobre a organização da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, bem como o Decreto nº 48.707/2023, onde definiu-se que a temática de qualidade do ar e emissões atmosféricas cujas competências eram atribuídas à gerência de Qualidade do Ar e Emissões Atmosféricas da FEAM (GESAR/FEAM) seria então transferida para o Núcleo de Monitoramento da Qualidade do Ar e Emissões Atmosféricas (NQA/SEMAD), ligado à Diretoria de Qualidade e Monitoramento Ambiental da SEMAD (DQMA/SEMAD) e composto pela mesma equipe técnica da antiga GESAR/FEAM.

Após essa reorganização institucional houve a retomada do processo do PCEA, sendo em dezembro de 2023 apresentada a estratificação das ações iniciais por instituição, a serem desenvolvidas a partir da publicação do PCEA-MG. Também foram dados os primeiros passos para a formalização do compromisso com todas as instituições envolvidas.

O apoio da Agência RMBH no Grupo de Trabalho para o PSA favorecerá o cumprimento da Função Pública de Interesse Comum Preservação e Proteção ao Meio Ambiente.





Notas Técnicas

A Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, por meio da Diretoria de Planejamento, exerce sua competência legal de órgão técnico, entre outros instrumentos, através de Notas Técnicas direcionadas. Em 2023, a Diretoria de Planejamento entregou as seguintes notas:

- Nota técnica de análise do Plano Diretor de Contagem: considerou a interface do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado e projeto do Rodoanel com o Plano Diretor do Município para compreender as limitações, possibilidades e diretrizes para o desenvolvimento metropolitano.
- Nota Técnica sobre o Plano Diretor de Esmeraldas: foram verificadas as modificações na Minuta de Plano Diretor do Município para análise dos aspectos jurídicos e urbanísticos.
- Nota Técnica sobre governança da Lagoa da Pampulha: análise dos aspectos de governança metropolitana da Lagoa da Pampulha, atribuições, gestão e apresentação dos Projetos da Agência que possuem interface com as ações de preservação e despoluição da Lagoa.

ENTREGAS E RESULTADOS
2023

DIRETORIA DE REGULAÇÃO METROPOLITANA

AGÊNCIA

RMBH

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Gabrielle Sperandio Malta
Diretora de Regulação Metropolitana

O ano de 2023 foi desbravador, marcado por reestruturações, aprimoramento de atividades, reposicionamento estratégico e significativos avanços. Desde janeiro, empreendemos esforços na construção de uma versão inovadora do planejamento estratégico, denominada "Reimaginada". Este documento não apenas refletiu nossa visão para a Diretoria de Regulação, mas também delineou perspectivas, programas, projetos e ações que guiarão a DR em suas duas principais áreas de atuação: o licenciamento urbanístico e a fiscalização do uso do solo.

Alcançar o término deste ciclo com a concretização de um trabalho pautado por preceitos de planejamento, que orientou nossas atividades ao longo do ano, é motivo de grande satisfação.

Desenvolvemos o programa "Intercâmbio Metropolitano" com o objetivo de fomentar a troca de experiências entre os órgãos estaduais responsáveis pela gestão do território.

Por meio do programa "Ciência Metropolitana", recebemos especialistas para compartilhar conhecimentos e capacitar nossa equipe técnica.

Organizamos Plantões Técnicos "tira-dúvidas" para garantir agilidade nas tramitações, além de promover capacitações em Regularização Fundiária Urbana, licenciamento urbanístico e fiscalização.

Realizamos vistorias conjuntas a órgãos e municípios, apoiando a elaboração de notas técnicas, planos e projetos de planejamento metropolitano.

Recebemos a deliberação do Conselho Metropolitano para a contratação do serviço de digitalização dos arquivos, dada a extensão do acervo sob nossa responsabilidade. A estruturação de dados e informações do histórico de processos tramitados, iniciada em 2023, terá continuidade em 2024, com o objetivo de divulgar e dar transparência aos dados internos. E, para finalizar 2023, com o apoio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, dimensionamos a força de trabalho da equipe, contribuindo para o planejamento estratégico da Agência.

O resultado apresentado só foi possível graças a uma equipe competente, comprometida e parceira, a quem expresso meus sinceros agradecimentos e honras: Alex, Ana Beatriz, Ananda, Bárbara, Carolina, Cristiano, Daniel, Mariana, Silvia, Stephane e Viviane.

Coroamos 2023 com a materialização deste relatório, que expressa nosso esforço contínuo em aprimorar a qualidade dos serviços públicos prestados.

Estrutura

A Diretoria de Regulação Metropolitana é responsável pelo licenciamento urbanístico e pela fiscalização do uso do solo nos municípios que compõem a região metropolitana de Belo Horizonte e atua em duas frentes estruturadas na forma de gerências: A Gerência de Fiscalização - GF- e a Gerência de Apoio à Ordenação Territorial - GAOT.

Gerência de Fiscalização

A Gerência de Fiscalização – GF –, tem como condão o exercício do poder de polícia administrativa repressivo e corretivo, de parcelamentos de solo clandestinos e irregulares de modo a garantir o cumprimento das normas e diretrizes relacionadas ao uso do solo na Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH –, bem como em seu Colar Metropolitano.

Gerência de Apoio à Ordenação Territorial

A Gerência de Apoio à Ordenação Territorial – GAOT –, tem como principal atribuição executar o Licenciamento Urbanístico Metropolitano nos processos de aprovação de parcelamentos de solo, sejam eles desmembramentos ou loteamentos, por meio das análises dos processos, elaboração de Diretrizes e emissão de Anuências Metropolitanas. Sua atuação é fundamentada e amparada por leis, decretos e resoluções, em virtude do significativo impacto metropolitano destes parcelamentos, o que extrapola os limites territoriais de um município. Além disso, possui forte atuação no suporte aos municípios integrantes da RMBH e de seu Colar Metropolitano, com vistas à adequação do ordenamento territorial do município.

Atividades da Diretoria de Regulação

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO

Vistorias, Fiscalização, condução de Processos Administrativos de Fiscalização, Acordos Administrativos, como o Compromisso de Anuência Corretiva ou o Termo de Ajustamento de Conduta e apoio técnico aos municípios.

GERÊNCIA DE APOIO À ORDENAÇÃO TERRITORIAL

Análise e emissão de Diretrizes e Anuências Metropolitanas, prévias e corretivas, Alteração de loteamento e Apoio técnico aos municípios

E AINDA:

Geração de dados e informações sobre aspectos da regulação do solo na Região Metropolitana de Belo Horizonte, apoio na estruturação técnica dos municípios para condução dos processos de licenciamento e fiscalização, apoio técnico em processos de REURB, programas de conscientização do uso do solo e outros.

REALIZAÇÕES EM 2023

**INTERCÂMBIO
METROPOLITANO**

CIÊNCIA METROPOLITANA

**ACOMPANHAMENTO
GERENCIAL**

**APOIO NAS NOTAS
TÉCNICAS PARA REVISÃO
DE PLANOS DIRETORES**

**APOIO NO PLANO
METROPOLITANO DE
HABITAÇÃO DE INTERESSE
SOCIAL**

**APOIO NA ATUALIZAÇÃO DO
PLANO DE DESENVOLVIMENTO
URBANO INTEGRADO
(PDUI-RMBH)**

**PLANTÕES TÉCNICOS "TIRA
DÚVIDAS"**

**CAPACITAÇÕES E APOIO
TÉCNICO EM
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
URBANA**

**AÇÃO PARA
DIMENSIONAMENTO DA
FORÇA DE TRABALHO**



Intercâmbio Metropolitano

Ação com o intuito de promover a aproximação da DR com instituições governamentais, acadêmicas, privadas e outras que lidam com questões metropolitanas para trocas de experiências, conhecimentos, dados e procedimentos no âmbito dos encontros das equipes.

Intercâmbio virtual com a AMEP-PR

A primeira ação do Intercâmbio Metropolitano promoveu um encontro virtual entre a Diretoria de Regulação e a Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná - AMEP -, com o objetivo de compartilhar e discutir a atuação em licenciamento urbanístico.

Aula Integrada de Land Read Justment

Aula de apresentação e introdução da técnica de planejamento urbano denominada Land Readjustment, consolidada no Japão e utilizada em diversos países.





Ciência Metropolitana

Ação que visa a discussões, construção de conhecimento, análise de trabalhos emblemáticos e reflexão sobre práticas adotadas na RMBH e em outros ambientes urbanos. Além de potencializar o aprendizado corrente no ambiente técnico e prático, a proposta visa a auxiliar a aproximação da instituição junto aos círculos acadêmicos e, também, contribuir para a fundamentação científica de decisões relacionadas à regulação do solo metropolitano.

Capacitação em laudo geológico-geotécnico

No primeiro momento do Ciência Metropolitana, o geólogo Gustavo Gouveia compartilhou com a equipe sua experiência sobre laudos geológicos e geotécnicos. Estes laudos impactam diretamente o trabalho realizado pela Diretoria nas análises de processos de licenciamento urbanístico.



Capacitação em projetos de terraplanagem

A equipe da Diretoria de Regulação recebeu capacitação sobre projetos de terraplanagem, de modo a aperfeiçoar as práticas de análise no âmbito do licenciamento, já que este é um dos projetos complementares ao projeto urbanístico de parcelamento do solo.

Palestra: os desafios do processo de regularização e aprovação após a Anuência Metropolitana

Os desafios e particularidades processo de pós-anuência, que sucede o fluxo da anuência metropolitana e da aprovação municipal, abrangendo etapas até a entrega da obra de parcelamento de solo, foram abordados a fim de otimizar a compreensão holística do processo integral em esferas que extrapolam a atuação da Agência RMBH.



Palestra: aspectos jurídicos do licenciamento de parcelamentos do solo

No último momento da ação Ciência Metropolitana no 1º semestre de 2023, os servidores receberam a advogada especialista em direito imobiliário, Isabel Guedes, que tratou de situações de regulamentação, compra e venda, regularizações e institutos jurídicos no âmbito da temática de parcelamento de solo, com foco na atuação da Diretoria de Regulação.



Palestra: histórico do Planejamento Urbano da Região Metropolitana de Belo Horizonte

O último momento da ação Ciência Metropolitana de 2023 contou com a presença do especialista em planejamento metropolitano, Gustavo Gomes Machado, que traçou um histórico dos movimentos institucionais de planejamento metropolitano da região, comentou políticas já adotadas e debateu questões atuais com toda a equipe da Agência RMBH, enfatizando abordagens relacionadas a elaboração do PDUI-RMBH.



Acompanhamento Gerencial

Reuniões mensais com a equipe da Diretoria de Regulação e semanais com as gerências. Elaboração de relatório gerencial produzido por cada equipe e consolidado pela Diretoria, contendo evolução de indicadores chaves no período, menção de processos que merecem destaque ou discussão aprofundada, status de projetos e ações correntes, entre outras informações gerenciais relevantes.

Planejamento Estratégico e reuniões gerenciais

Foi elaborado documento com o intuito de trazer um Plano Estratégico Simplificado, com propostas para orientar as ações da Diretoria de Regulação Metropolitana na busca por aprimoramento, melhoria de suas entregas e aumento de seu impacto na dinâmica e na vida metropolitana.



Apoio nas notas técnicas para revisão dos Planos Diretores Municipais

A Agência RMBH, no cumprimento de suas competências atribuídas pela Lei Complementar nº 107, de 2009, auxilia aos municípios da RMBH da revisão e elaboração dos planos diretores. Neste sentido, a DR prestou apoio na elaboração de notas técnicas voltadas à análise do conteúdo das minutas de anteprojetos de lei a serem apresentados ao Poder Público Municipal, no bojo do processo de revisão. As notas abrangeram aspectos de logística, de otimização dos fluxos administrativos e de aprimoramento técnico de questões urbanísticas. Em 2023, a DR realizou tal apoio para os Municípios de Esmeraldas, Florestal e Itaguara.



Apoio na elaboração do Plano Metropolitano de Habitação de Interesse Social

Em 2023, a Agência RMBH iniciou a elaboração do Plano Metropolitano de Habitação de Interesse Social, como o principal propósito de integrar e direcionar a política habitacional nos municípios que compõem a região metropolitana. Também como uma referência para o desenvolvimento dos Planos Locais de Habitação de Interesse Social dos municípios da região.

A Diretoria de Regulação é parte da equipe de acompanhamento da elaboração do Plano e tem somado esforços à Diretoria de Planejamento de modo a estruturar o conjunto de diretrizes fundamentais à evolução da política habitacional, assegurando o direito à moradia digna. O plano deverá trazer elementos para que os agentes públicos e privados possam enfrentar os desafios urbanos relacionados à escassez de infraestrutura, à carência de saneamento básico, à falta de acessibilidade, à fragilidade das estruturas habitacionais e do ambiente ao seu redor, entre outros aspectos.



Apoio na elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI-RMBH)

No bojo do processo de atualização do PDUI-RMBH, a DR tem prestado apoio no acompanhamento semanal das reuniões com a equipe do consórcio responsável pela elaboração, estabelecido parceria com a Diretoria de Planejamento em discussões teóricas e práticas acerca do melhor conteúdo para o PDUI e participado ativamente da revisão dos produtos apresentados, em atenção ao Termo de Referência da contratação.



Plantões técnicos “Tira-Duvidas”

Ação com o objetivo de determinar datas específicas para atendimentos aos responsáveis técnicos e interessados nos processos para esclarecimento de dúvidas relacionadas às legislações e aos projetos de parcelamento do solo. O formato visa a possibilitar uma maior articulação entre os RTs, já que a divulgação desse modelo pode propiciar uma maior procura por parte deles, ao passo que organiza melhor a agenda semanal dos técnicos e das gerentes.

Plantões

Realização de 17 plantões de atendimento técnico, sendo 9 presenciais e 8 on-line. Os formatos e datas foram estipulados com base na demanda e preferência, levantados periodicamente por meio das redes sociais da Agência RMBH.





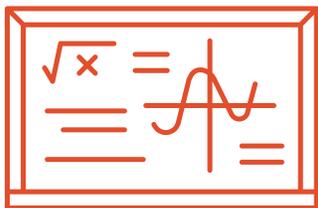
Capacitações e apoio técnico em Regularização Fundiária Urbana

A Agência RMBH, enquanto órgão de articulação, apoio e assessoramento técnico, tem desempenhado um papel fundamental por meio de cooperações técnicas junto aos municípios metropolitanos, visando potencializar a Reurb como uma das principais políticas públicas para o desenvolvimento urbano. Dentro deste contexto, as atividades incluem o suporte na estruturação interna das prefeituras para condução dos procedimentos administrativos da Reurb, a promoção de capacitações, acompanhamento das fases do procedimento, participação em reuniões de trabalho, audiências públicas, entre outras ações.

Além das cooperações técnicas, participamos ativamente de grupos de trabalho em conjunto com órgãos relacionados à temática, com o objetivo de fortalecer a pauta, consolidar entendimentos, identificar experiências e desafios. De maneira contínua, oferecemos esclarecimentos e apoio cotidiano a diversos municípios.

Dando continuidade às atividades realizadas junto aos municípios metropolitanos durante o Programa Mineiro de Integração e Regularização Territorial – Minas Reurb – da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SEDE –, em 2023, a Agência RMBH concentrou esforços na mobilização dos municípios para acesso aos recursos e apoio técnico disponíveis nos editais do referido programa. Como resultado desse empenho, destacamos o exemplo do Município de Santa Luzia, que, em cooperação técnica com a Agência RMBH, conseguiu operacionalizar a entrega de 842 títulos de Regularização Fundiária no mês de fevereiro de 2023 por meio do Minas Reurb.





Ação para dimensionamento da força de trabalho

Trabalho realizado para levantar de forma sistemática os produtos entregues por toda a diretoria, as ações que envolvem a sua produção e a demanda de horas necessárias, calculando, a partir daí, o quantitativo ótimo para a equipe executar tudo de forma adequada.

A SEPLAG apoiou a ação, disponibilizando metodologia consolidada para a apuração, além de orientar e tirar dúvidas sobre a execução e fazer a validação do material gerado.





Carolina Maria Nasser Curi
Gerente de Fiscalização

Ao longo dos anos, a fiscalização metropolitana enfrentou encruzilhadas e desafios preexistentes, notadamente relacionados à carência de equipamentos e infraestrutura. Tais adversidades suscitavam uma percepção de gestão que se assemelhava à árdua tarefa de enxugar gelo. O corpo técnico, extremamente competente e valoroso, mas enxuto, dançava na esperança equilibrada entre exigência e equilíbrio, sempre em busca do melhor interesse metropolitano.

Em 2023, delineamos como principal objetivo transcender essa dinâmica, priorizando a projeção de um futuro mais assertivo e planejado. O ato de sonhar, nesta perspectiva, representa a busca por estratégias que rompessem com a lógica do enxuga-gelo.

O trabalho conjunto desempenhado materializa essas aspirações. Celebramos um número elevado de acordos administrativos, conduzimos imersões de fiscalização, aproximamos os laços com os municípios metropolitanos, organizamos os dados internos, aprimoramos o novo decreto de fiscalização e nossa capacidade de absorção de demandas, direcionando o foco não apenas aos indicadores, mas à valorização do corpo técnico e do aprimoramento do ordenamento territorial

No contexto da fiscalização de parcelamento do solo, os desafios persistem e são inúmeros, agravados pela desigualdade fundiária nacional. Não obstante, mantemo-nos confiantes quanto à nossa capacidade de enfrentar os desafios de modo ético, célere e comprometido.

Nada disso seria possível sem o apoio incessante da Diretoria de Regulação Metropolitana e de todas as áreas da Agência RMBH. O compromisso com a superação de obstáculos e com a integridade e eficiência são o mote que, diariamente, reafirmamos como servidores públicos.

REALIZAÇÕES GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO 2023

FISCALIZAÇÃO ON-LINE
DE PARCELAMENTOS
DO SOLO

APOIO ESTRATÉGICO NA
REVISÃO DE INSTRUMENTOS
NORMATIVOS MUNICIPAIS

MAIOR APOIO AOS
MUNICÍPIOS

APOIO EM DEMANDAS
ESTRATÉGICAS DA
ARMBH/SEINFRA

DECRETO DE FISCALIZAÇÃO

CAPACITAÇÃO EM NOVA LIMA

REPOSICIONAMENTO DA
FISCALIZAÇÃO

MAIS DE 10 ACORDOS
ADMINISTRATIVOS
CELEBRADOS



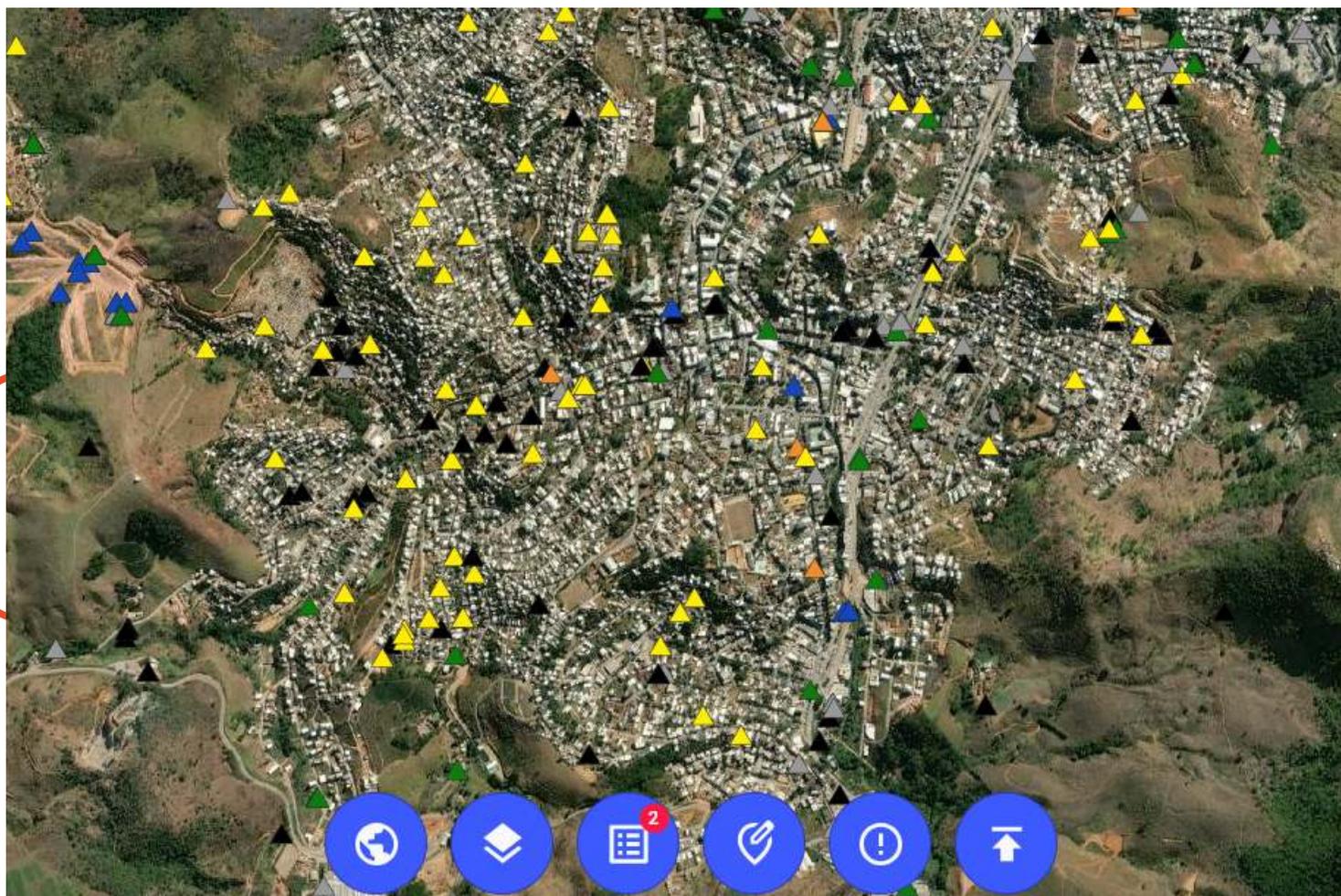
Fiscalização on-line

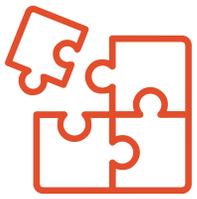
As plataformas de anúncios de imóveis, frequentemente, veiculam ofertas cuja regularidade não pode ser, de pronto, verificada. Ainda, relatos dos agentes fiscais municipais dão conta que grande parte da irregularidade ou da clandestinidade municipal cresce por meio de anúncios on-line irregulares.

Diante disso, o Ministério Público de Minas Gerais, em parceria com a Agência RMBH, instaurou o projeto de fiscalização on-line de anúncios de parcelamentos do solo.

Foram visitadas 10 plataformas de anúncios, coletados mais de 50 propagandas supostamente irregulares e os dados foram remetidos ao MPMG, para averiguação.

Atualmente, estuda-se estender a parceria ao CRECI e expandir o projeto, para que seja possível realizar, no futuro, atividades de fiscalização on-line.





Apoio estratégico na revisão dos normativos municipais

Os instrumentos urbanísticos municipais, por vezes, carecem de revisão periódica e de atualização de seus conteúdos. O Estatuto da Cidade, ao listar uma série de instrumentos urbanísticos que podem contribuir para o melhor ordenamento municipal, fornece aos municípios, legítimos interessados no ato de legislar sobre o interesse local, um rol de ferramentas ímpar para a gestão territorial. Todavia, pouco adianta a previsão dos instrumentos, sem que haja atualização de suas aplicações.

Assim, a DR, com o apoio da GF, apoiou tecnicamente a revisão da minuta de anteprojeto de lei municipal de Esmeraldas, voltada à fiscalização de parcelamento do solo. O trabalho culminou na apresentação original de uma nova minuta de anteprojeto de lei, que foi encaminhada à Câmara Municipal pela Prefeitura e atualmente tramita para aprovação.



Decreto de Fiscalização

O Decreto de Fiscalização é o instrumento central que visa a orientar a política e a institucionalidade da fiscalização metropolitana. Ainda que a autoridade metropolitana conte com regramentos voltados a essa disciplina, eles se encontram defasados técnica e temporalmente.

Desde 2021, a DR/GF se debruça sobre o tema, conjugando esforços consolidados em uma minuta de ato normativo, já encaminhada à ATL/SEGOV para apreciação.

O novo decreto, se aprovado, trará importantes mudanças para a dinâmica da fiscalização, como a atualização da fórmula do cálculo das multas, trazendo justiça e individualização à sanção, otimização dos expedientes de lavratura de autos, orientações para tramitação on-line via SEI dos processos, dentre outros avanços na segurança operacional e jurídica.



Reposicionamento da Fiscalização

Ações com o objetivo de descontinuar, paulatinamente, a prática atual de fiscalizar áreas cujo impacto e interesse metropolitanos não estejam evidentes, em atenção aos dispositivos da Lei Complementar nº 107, de 2009. Ainda, visam a incentivar e apoiar o desenvolvimento do arcabouço legislativo e técnico dos municípios, para que estejam aptos ao exercício da fiscalização de parcelamento do solo que lhes é atribuído constitucionalmente.

Essa ação resultou na virada histórica do painel de requerentes. Historicamente, o maior demandante da Agência RMBH era o MPMG. Atualmente, com o reposicionamento, a Agência tem sido mais acionada pelos próprios municípios, na busca de parcerias para fiscalização. Ainda, resultou na melhor filtragem dos requerimentos de vistoria, que, agora, têm de ser instruídos de informações básicas para orientação dos fiscais em campo e para a fase de análise documental.



Outras entregas e ações

Apoio aos municípios

O apoio aos municípios vai desde as operações de fiscalização conjunta ou a pedido, até capacitações, plantões de tiradúvidas e apoio estratégico.

Apoio em demandas estratégicas Seinfra/ARMBH

Apoio na elaboração de projetos de lei e de análises relativas ao Rodoanel Metropolitano.

Capacitação em Nova Lima

Capacitação realizada em módulo de um dia de palestras e campo, voltada aos agentes fiscais municipais e aos técnicos.



Força-tarefa de Fiscalização nos municípios

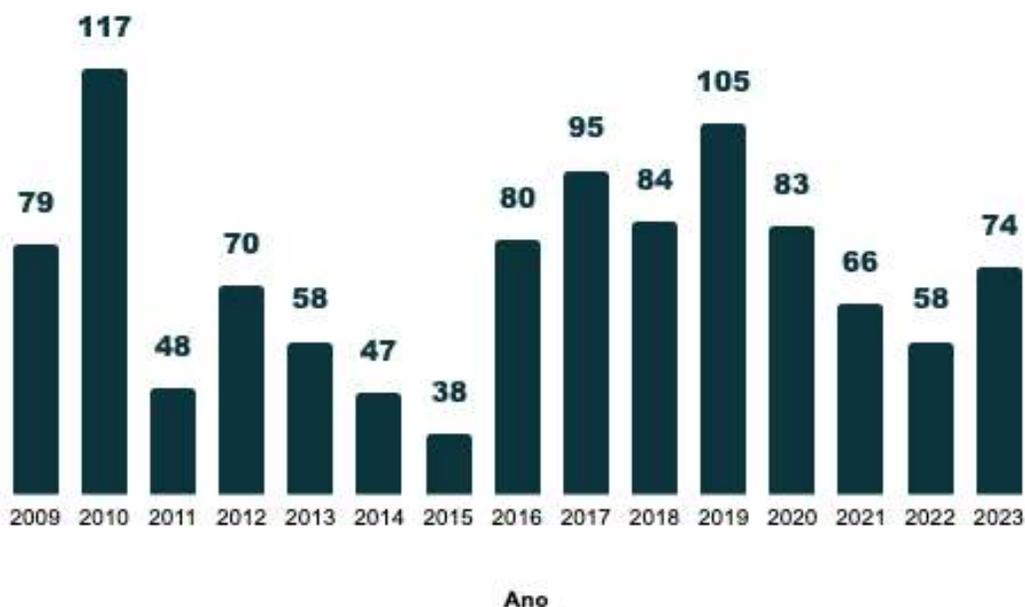
As fiscalizações conjuntas auxiliam na melhor instrução do processo administrativo e conjuga recortes transversais para a vistoria in loco. Por meio delas, é possível uma melhor orientação territorial e do histórico de ocupação de determinada área vistoriada.

Mais de 10 acordos administrativos celebrados

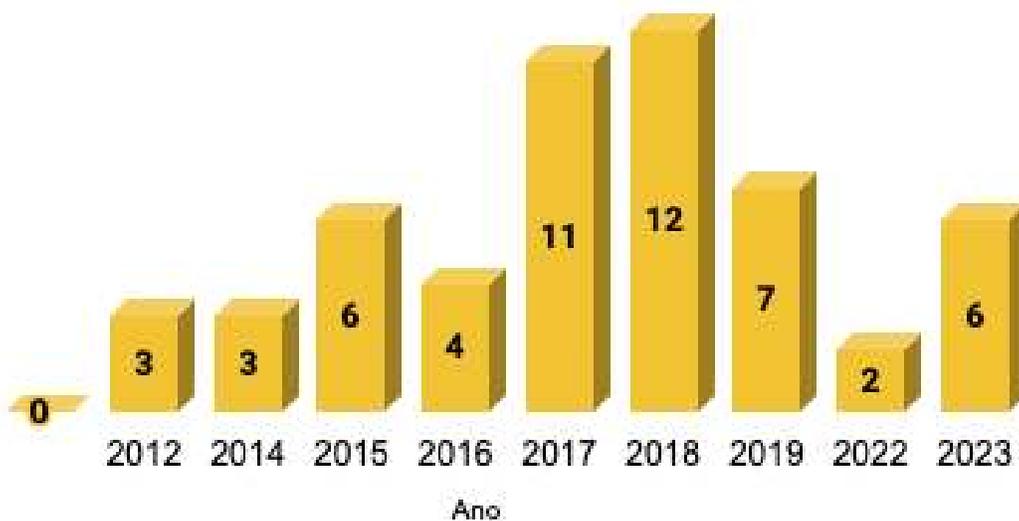
A composição dos acordos administrativos vai para muito além da mera assinatura. Envolve etapas de negociação, de alinhamento institucional, de escuta ativa das expectativas dos empreendedores e da compreensão da realidade fática territorial. Celebrar um acordo é uma tarefa longa e que exige esforços de mediação, conciliação e de expertise técnica.

NÚMEROS DO ANO

Processos abertos:



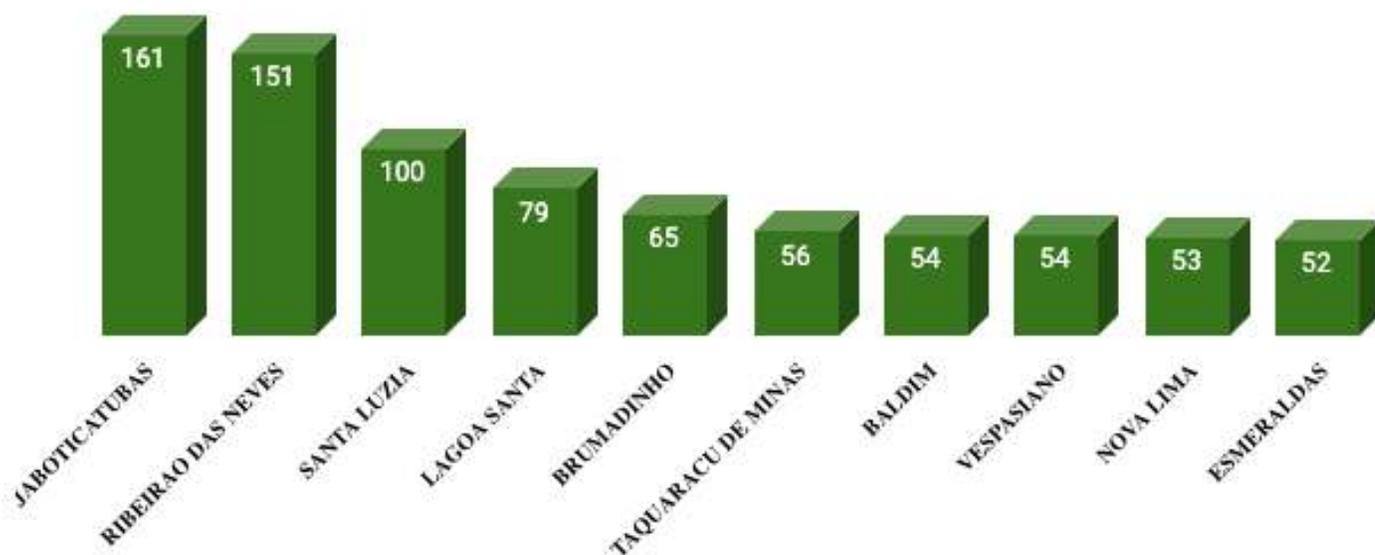
Cacs assinados:



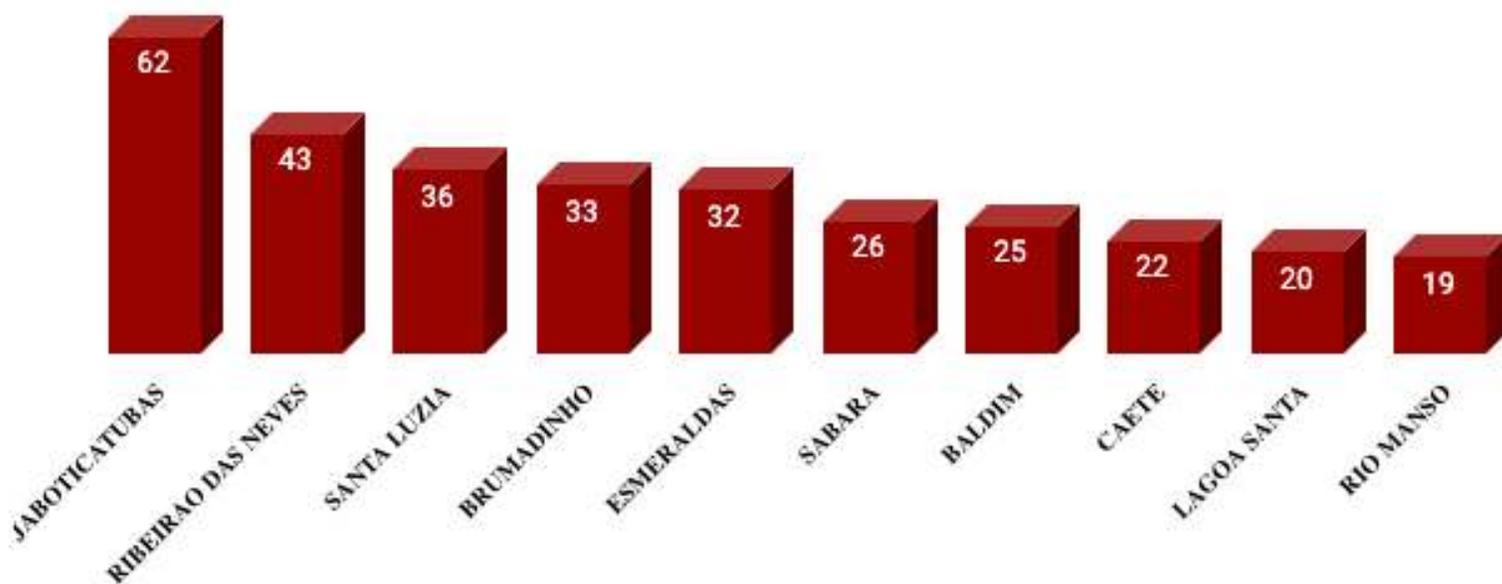
Tacs assinados:



Top 10 municípios com autos de fiscalização



Top 10 municípios com autos de infração





Ananda Camargo Silva
Gerência de Apoio à Ordenação
Territorial

A organização eficiente e o tratamento cuidadoso dos dados desempenham um papel crucial na realização dos objetivos institucionais. No ano de 2023, a Gerência de Apoio à Ordenação Territorial passou por ajustes significativos na forma como os dados eram organizados e tratados. Os resultados obtidos nesse processo conduzido pela equipe GAOT refletem a realidade dos trâmites e das análises de processos ao longo dos anos de existência da Agência RMBH, mostrando que as práticas adotadas trouxeram impactos positivos para a celeridade e integridade no ambiente governamental.

A disponibilização de dados organizados contribuiu substancialmente para a tomada de decisões mais embasadas, promovendo uma gestão mais técnica e responsável. Isso possibilitou a otimização dos processos, resultando em ganhos de eficiência na prestação de serviços à comunidade e proporcionando uma resposta mais ágil às demandas dos interessados.

A apresentação visual dos dados facilitou a comunicação não apenas dentro da gerência, mas em todo o órgão, promovendo uma compreensão mais rápida e efetiva das realizações e desafios enfrentados pelo órgão.

O foco incansável nesse aspecto fundamental revelou-se não apenas uma estratégia acertada, mas um investimento estratégico no aprimoramento de nossas operações.

Olhando para o futuro, nossa ênfase na organização interna de dados continuará. Buscamos implementar sistemas de gestão e monitoramento, explorando tecnologias emergentes para aprimorar ainda mais nossos processos, mantendo a agilidade e relevância em um cenário dinâmico.

Além disso, estamos empenhados em facilitar o acesso às informações, disponibilizando esses dados represados na instituição para consulta externa de maneira simples e rápida. Queremos que a população, os interessados e as prefeituras tenham todas as informações ao seu alcance, promovendo transparência e agilidade. Acreditamos no poder dos dados para transformar e aprimorar experiências.

REALIZAÇÕES GERÊNCIA DE APOIO À ORDENAÇÃO TERRITORIAL 2023

CAPACITAÇÕES EM
LICENCIAMENTO
URBANÍSTICO
METROPOLITANO

ORGANIZAÇÃO E
CONSOLIDAÇÃO DO
LEVANTAMENTO DO
QUANTITATIVO DE
PROCESSOS FÍSICOS DE
2011-2019

ORGANIZAÇÃO DE DADOS
E TRANSIÇÃO DA BASE DE
DADOS DRIVE PARA EXCEL

IMPLEMENTAÇÃO DA BASE
DE DADOS GEOGRÁFICA DOS
EMPREENDIMENTOS

ANÁLISE DE GRANDES
EMPREENDIMENTOS



Capacitação em Licenciamento Urbanístico Metropolitano

A capacitação em licenciamento urbanístico desempenha um papel de extrema importância na promoção do desenvolvimento sustentável e na certificação da conformidade dos projetos urbanísticos com as regulamentações municipais, estaduais e federais. Através destas capacitações, a Gerência de Apoio à Ordenação Territorial visa fornecer apoio técnico aos municípios, na esfera da Região Metropolitana de Belo Horizonte, desempenhando um papel crucial ao prover suporte aos municípios da RMBH e de seu Colar Metropolitano. Sua responsabilidade primordial é facilitar a adaptação do ordenamento territorial municipal às diretrizes do Plano de Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI-RMBH) e demais normativas de ordenação metropolitana e urbanística. Essa abordagem visa promover a harmonização do crescimento urbano, garantindo uma expansão ordenada e sustentável na Região Metropolitana.



Organização e consolidação do levantamento do quantitativo de processos físicos de 2011-2019

No período entre 2011 e 2019, toda a tramitação de processos na Agência RMBH ocorreu de maneira física, resultando em um extenso arquivo que demanda uma gestão eficiente. Neste sentido, ao longo de 2023, foram realizadas ações, pela Gerência de Apoio à Ordenação Territorial (GAOT), para organizar, catalogar e viabilizar a digitalização desse acervo, alinhando-se aos padrões da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos do Estado de Minas Gerais.

O arquivo físico, composto por aproximadamente 380 caixas, totalizando 170.000,00 folhas no formato A4 e 20.000,00 folhas em grandes formatos, representa um passivo de guarda permanente.

Durante o ano de 2023, a GAOT concentrou esforços na organização detalhada dos processos contidos em cada caixa do arquivo físico. A catalogação minuciosa, ano a ano, não apenas atende às exigências do processo de digitalização, mas também beneficia a equipe no acesso diário a informações relevantes. Esse esforço visa otimizar a eficiência, transparência e agilidade nos processos internos e também promove maior eficiência nas operações cotidianas da equipe.

O próximo passo é a contratação de uma empresa especializada na digitalização, aproveitando a organização prévia realizada pela equipe da GAOT. Isso não só garantirá a preservação do conteúdo histórico dos processos, mas também permitirá um acesso mais ágil e eficiente a essas informações no futuro.

A iniciativa de organizar e digitalizar os processos físicos representa um compromisso com a modernização e eficiência na gestão documental da Agência RMBH. Ao adotar práticas inovadoras e sistêmicas, estamos fortalecendo nossa capacidade de gerenciar informações de forma eficaz, contribuindo para um serviço público mais ágil, transparente e eficiente.



Organização de dados e transição da base de dados Drive para Excel

A proposta de aprimoramento da gestão dos dados consiste em avaliar e classificar as informações que podem ser compartilhadas de forma diligente e, em arquivos abertos, para uso indiscriminado da sociedade civil, da população e da iniciativa privada. Objetiva-se contribuir para o ambiente acadêmico, social, privado e assistencial, possibilitando que pessoas e instituições possam se beneficiar do uso desses dados para tomada de decisão, pesquisa, desenvolvimento de soluções, entre outras, dentro da Lei.

Ainda, visa à construção de proposta de mapeamento especializado em duas frentes de informações: parcelamentos de solo fiscalizados e anuídos.

Reestruturação das bases de dados

Trabalho de migração da base para sistemas mantidos pelo Governo Estadual e adequação da estrutura de dados para formatos mais eficientes.

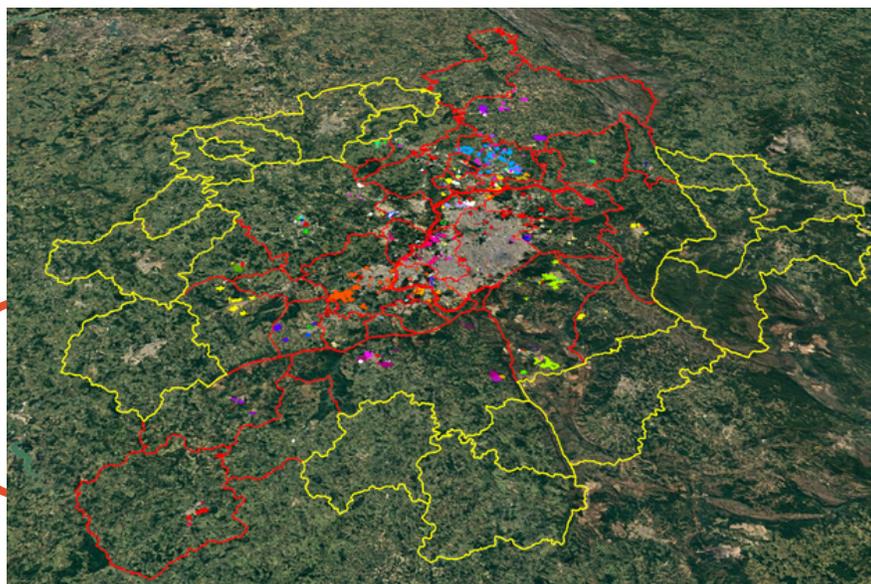




Implementação da base de dados geográfica dos empreendimentos

A espacialização geográfica de dados é uma prática essencial na análise e interpretação de informações com base em sua localização geográfica. Por meio dessa abordagem, os dados são vinculados a coordenadas geográficas, permitindo a representação visual em mapas. Essa técnica possibilita uma compreensão mais profunda da organização do espaço, identificação de tendências e tomada de decisões informadas. Na gestão urbana, a espacialização geográfica amplia a capacidade de explorar e compreender as complexidades, interferências e congruências da região, proporcionando interpretações valiosas para o planejamento e desenvolvimento urbano.

Ao longo do ano, a Gerência de Apoio à Ordenação Territorial concentrou esforços na gestão e organização de dados, resultando no desenvolvimento de bases geográficas sintetizadas para aprimorar as análises de processos. Uma dessas bases foi especialmente projetada para a espacialização dos empreendimentos tramitados na Agência RMBH desde 2011 até o presente.

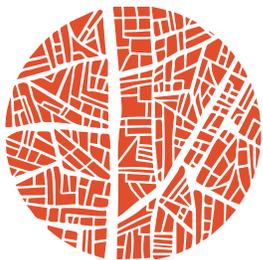


A abordagem adotada consistiu na localização das delimitações geográficas das glebas parceladas nos processos, organizadas por municípios e identificadas pelo número do processo correspondente. Essa base é atualizada diariamente, incorporando todos os processos em trâmite na Agência no momento atual.

A implementação dessa base espacial contribuiu significativamente para a eficiência das análises realizadas pelas técnicas com a criação de um recurso robusto que estabelece referências geográficas entre os empreendimentos de

maneira mais precisa. Ao consolidar informações georreferenciadas, possibilitamos uma compreensão mais aprofundada dos processos, otimizando o planejamento e a tomada de decisões. Esse enfoque tem se mostrado particularmente eficaz na análise em escala metropolitana, proporcionando uma visão mais acurada e abrangente dos empreendimentos em andamento.





Análise de grandes empreendimentos

A atuação primordial da Gerência de Apoio à Ordenação Territorial baseia-se na análise de processos de parcelamento do solo para glebas situadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Ao longo do ano de 2023, a Agência RMBH recebeu, em média, 12 processos mensais, abrangendo tanto solicitações de Anuências quanto de Diretrizes.

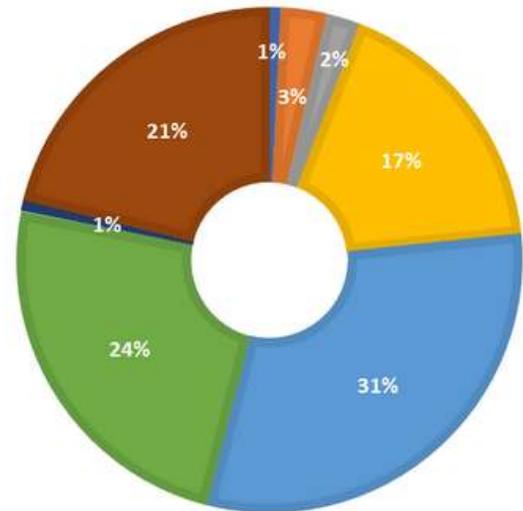
Neste contexto, foram conduzidos, ao longo do ano, empreendimentos de grande relevância metropolitana, incluindo aqueles situados em áreas limítrofes ou em mais de um município, empreendimentos que desempenham um papel definidor de centralidades metropolitanas e locais, bem como projetos que abrangem extensas áreas, alguns superando a marca de 1.000.000,00m².

Destaca-se que o ano de 2023 foi caracterizado por análises complexas, exigindo maior celeridade, comprometimento e dedicação conjunta de toda a equipe. Essa abordagem foi essencial para lidar com a diversidade dos empreendimentos avaliados, reforçando o compromisso da equipe em assegurar uma ordenação territorial eficiente e alinhada com as demandas metropolitanas.



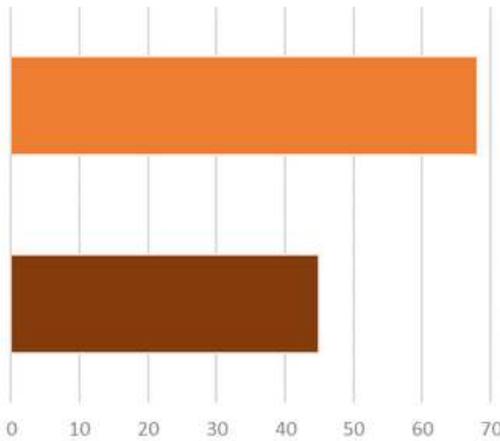
NÚMEROS DO ANO

NOVOS PROCESSOS ABERTOS EM 2023



- ALTERAÇÃO DE LOTEAMENTO
- ALTERAÇÃO DE USO
- ANUÊNCIA CORRETIVA
- DIRETRIZ CONJUNTA
- DISPENSA DE ANUÊNCIA
- DESMEMBRAMENTO
- DIRETRIZ METROPOLITANA
- LOTEAMENTO

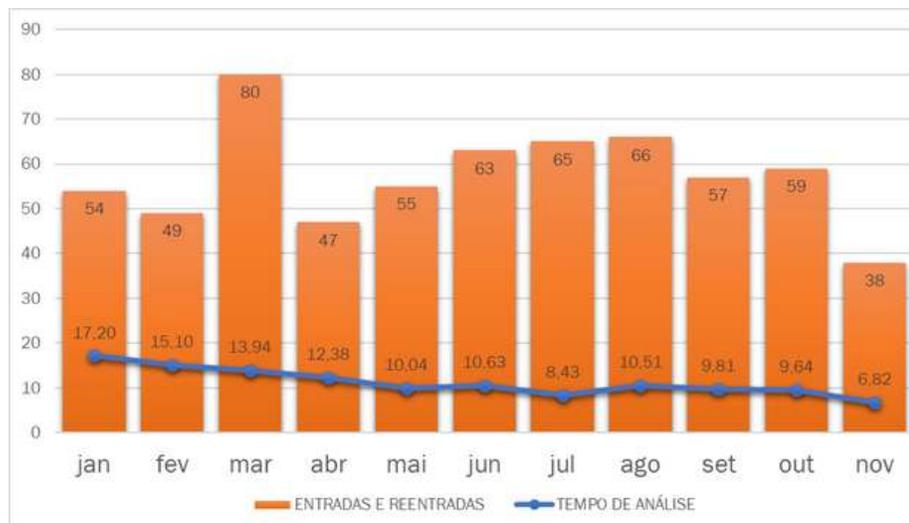
DIRETRIZ EMITIDA



ANUÊNCIA EMITIDA

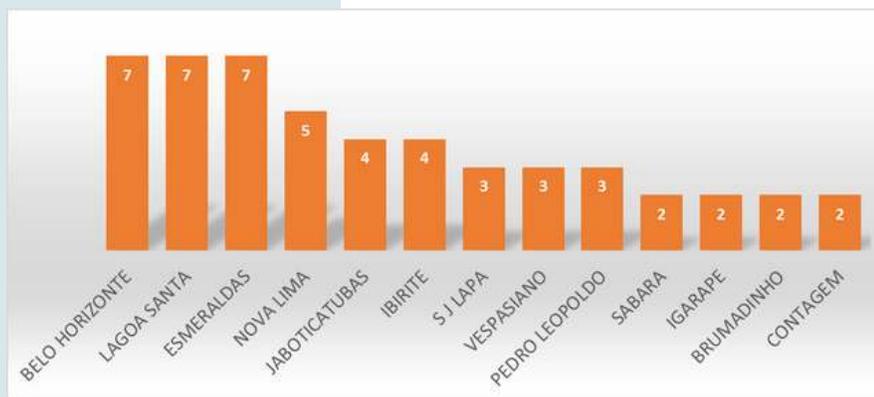
LICENCIAMENTO URBANÍSTICO METROPOLITANO

ENTRADAS E REENTRADAS DE PROCESSOS DE LIC. URB. METROPOLITANO

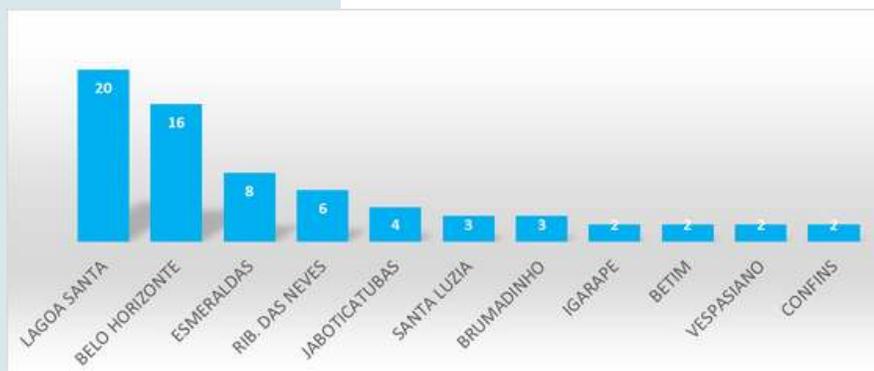


ANUÊNCIA

RANKING MUNICÍPIOS COM MAIS PROCESSOS ABERTOS

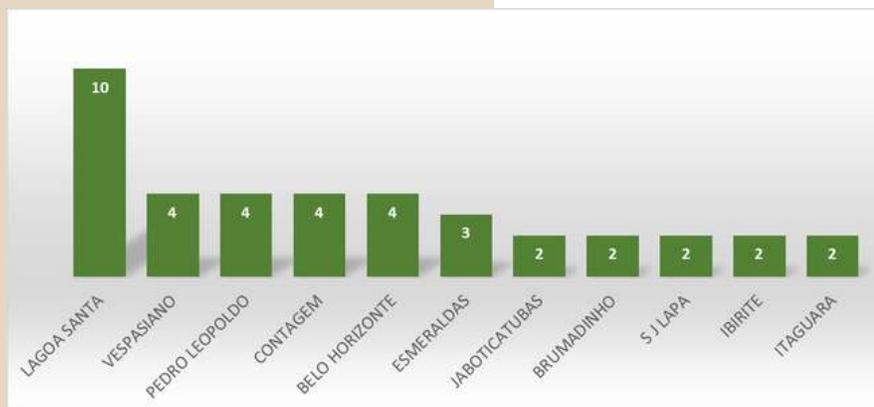


DIRETRIZ

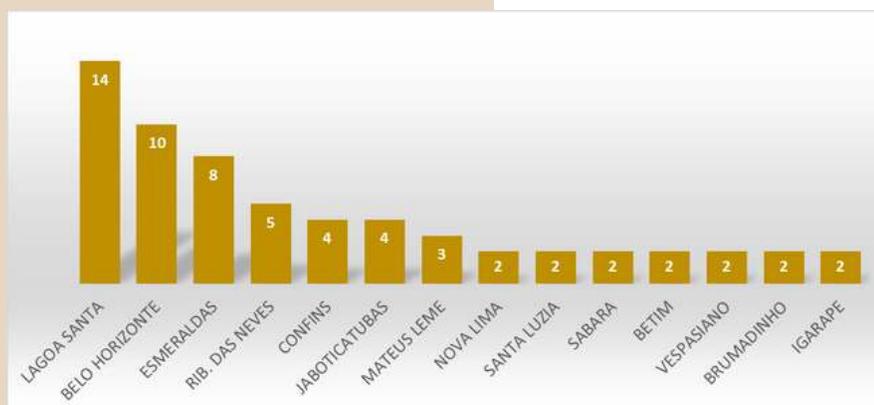


ANUÊNCIA EMITIDA

RANKING MUNICÍPIOS COM MAIS PROCESSOS CONCLUÍDOS



DIRETRIZ EMITIDA



RELATÓRIO ANUAL

DADOS E RESULTADOS

AGÊNCIA RMBH 2023

Trabalho concluído em Fevereiro de 2024
Revisão e diagramação: Francielle Cota
Mais informações: www.agenciarmbh.mg.gov.br

AGÊNCIA

RMBH



MINAS GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE